

*31
dias*



Vocacionais



UNIÃO MARISTA
DO BRASIL



**UNIÃO MARISTA
DO BRASIL**

União Marista do Brasil (UMBRASIL)

SCS – Quadra 4 – Bloco A – 2º Andar
Edifício Vera Cruz – Asa Sul – Brasília – DF – 70304-913
Telefax: (61) 3346-5058

www.umbrasil.org.br – umbrasil@umbrasil.org.br



Expediente

Elaboração

UNIÃO MARISTA DO BRASIL (UMBRASIL)

Diretoria

Ir. Odilmar Fachi
Ir. Renato Silva
Ir. Cezar Cavanus

Secretário Executivo

Ir. Natalino de Souza

Área de Vida Consagrada e Laicato

Ir. Luiz Adriano Ribeiro
Sonia Vidal

GT Animação Vocacional

Carlos Macedo Romeiro
Ir. Edson Rissi
Ir. Vitor Pravato
Juarez Pereira
Volnei Rafael Sevenhani

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

Válvula Agência Interativa
www.valvulainterativa.com.br

Revisão

Edna Luna

Colaboração

Álvaro Fernando Loureiro
Ir. Demilton Barbosa dos Santos
Dener Rodrigues de Souza
Ir. Edvaldo Ferreira de Lima
Ir. Fábio Soares do Nascimento
Fábio Viviurka
Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca
Glória Maria Nunes Bessa
Ir. Gustavo Pinto Gomes Ferreira
James Pinheiro dos Santos
Jorge Luis Vargas dos Santos
Ir. Joílson de Souza Toledo
Junior Franck
Paulo Henrique Martins de Jesus
Luciene Borges Ortega
Margareth Maria Araújo Mendes
Marydelman Ilário de Lucena,
Raquel Pulita Andrade da Silva
Washington Gullit da Silva e Silva

Sugestões

umbrasil@umbrasil.org.br



Sumário

Apresentação	5
DIMENSÃO COTIDIANO	6
Dia 1 Confiança na presença de Deus!	7
Dia 2 O amor desperta o mais belo de nosso ser!	9
Dia 3 Na real, o que é o amor?	11
Dia 4 Cadê minha felicidade que estava aqui?	12
Dia 5 A vida como partilha	13
Dia 6 O Encontro consigo, em Jesus	14
Dia 7 Viver a simplicidade	16
Dia 8 Amizade	18
Dia 9 A liberdade que me leva a encontrar o outro	20
DIMENSÃO VOCACIONAL	22
Dia 10 A história se constitui de memória	23
Dia 11 A nossa vocação é um caminho a ser percorrido	25
Dia 12 A busca pelo que é essencial	27
Dia 13 Discernimento: caminho de escolhas e horizontes	29
Dia 14 O sentido da vida	31
Dia 15 Ter dúvida significa ter possibilidades	33
Dia 16 Projeto de vida: tua vida em tuas mãos	35
Dia 17 A vida e suas escolhas	37
Dia 18 Evangelizar com criatividade	39
Dia 19 Somos chamados a servir	42
DIMENSÃO CRISTÃ	44
Dia 20 A mística do seguimento	45
Dia 21 O chamado de Deus na comunidade	47
Dia 22 Amor a Deus e ao próximo	49
Dia 23 Jesus: caminho, verdade e vida	51
Dia 24 Maria: evangelizada e evangelizadora	53
Dia 25 Discípulos missionários de Jesus Cristo	55
Dia 26 Há um tempo novo para cada momento da nossa vida	57
Dia 27 Juventudes: Vocação e Missão	59
Dia 28 Igreja: povo de Deus a serviço da vida	61
Dia 29 Sacramentos: sinais que comunicam e fortalecem a vida	63
Dia 30 Reino de Deus	65
Dia 31 Vida consagrada e seguimento de Jesus	67



Apresentação

“Somos quem podemos ser, sonhos que podemos ter.”

Engenheiros do Hawaii

Você já parou para pensar nos seus sonhos, na sua vida, nos seus projetos? Em quanta coisa bonita você pode construir, pode fazer brotar, pode transformar... Entretanto, é preciso se atentar ao cotidiano, aos apelos que a vida nos faz, às escolhas que nos deparamos diariamente. Falar dessas coisas é falar de vocação, de chamado, de opção e projeto de vida.

Fomos acostumados, ao longo dos tempos, a pensar em vocação apenas como escolha de um modo de vida – Padre, Irmã, Irmão, por exemplo – e nos esquecemos de olhar para ela em sua plenitude, em falar de vocação como chamado de Deus, de dom da vida, de sonho de Deus para nós em vista da nossa felicidade.

Nesse sentido, queremos apresentar a você este livro dedicado à reflexão sobre o tema, construído a muitas mãos. Mãos de jovens e daqueles que os acompanham na caminhada para a construção do projeto de vida. Um livro criativo, profundo e feito com base em diversas realidades vocacionais.

A publicação dos 31 dias vocacionais quer contribuir no processo vocacional daqueles e daquelas que estão em discernimento, e desejam construir seu projeto de vida. É também um subsídio de reflexão diária sobre esse aspecto importantíssimo na vida de todo cristão: a vocação. Um livro com linguagem juvenil, que serve de instrumento para momentos de oração, de reflexão e de aprofundamento em diversos grupos e demais espaços. Queremos que ele seja um instrumento de reflexão vocacional e contribua, significativamente, na vida de inúmeras pessoas, em especial na dos jovens.

O Deus da vida, Maria, mãe das vocações, e São Marcelino Champagnat nos ajudem na vivência e partilha da nossa vida, sonhos e vocação.

GT Animação Vocacional



Dimensão Cotidiano

Nessa dimensão rezaremos nosso dia a dia. O cotidiano da nossa vida, nosso trabalho, as pessoas com as quais convivemos, nossa Igreja, nossa sociedade, nossa humanidade. É importante que percebamos a ação de Deus que se dá no cotidiano de nossas vidas. Certamente, nosso cotidiano se encontra marcado de ativismo, de desafios, de confrontos, mas também de conquistas e alegrias e é nesse emaranhado de coisas que encontramos a presença qualitativa e significativa de Deus. A revelação do Senhor se dá no cotidiano da história da humanidade, precisamos ter o coração sensível para entender esse movimento de Deus em nós.

Dia **1**

Tema: Confiança na presença de Deus!

Costumeiramente vivemos dias “insanamente agitados” pois possuímos diversas preocupações e atividades que demandam nossa atenção. Essas atividades podem se tornar rotinas, hábitos que fazemos inconscientemente e então deparamo-nos com uma vida com o “piloto automático ativado”.

Sabemos que Deus se manifesta em tudo, desde a mais simples brisa que sopra em nosso rosto ao acordarmos pela manhã, ao simples perfume de uma flor até a mais carinhosa manifestação de afeto de pessoas que nos são queridas. Assim, também temos a capacidade perceber estas sutis manifestações, não de forma automática, robótica, mas de corpo e espírito, nos sentirmos parte da criação.

Como em Isaías 64,7, “Senhor, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos”, quando nos colocamos abertos à vontade de Deus, somos como o barro nas mãos do oleiro que se dedica com esmero em moldar, transformar e dar forma para que, aquele simples barro, se torne um majestoso vaso.

Não temos o conhecimento das vontades de Deus, tampouco do que Ele nos tem reservado, sendo assim somos convidados a viver a experiência da vida terrena com entusiasmo, tendo a ciência de que podemos desligar o “piloto automático” e realmente aproveitar e sermos gratos a cada instante da vida e jamais esquecendo de que tudo é sua obra, feita por Ele e para Ele.

Texto iluminativo para oração: CI 1,13-20

Para aprofundar o tema:

Sua vida está com o “piloto automático” acionado?

Você acredita nas manifestações de Deus na vida das pessoas, na natureza, no cosmos?

Como eu acolho as manifestações de Deus em minha vida?

Você se sente preparado, aberto e confiante para deixar Deus agir em sua vida?

Continua

**Música: Vontade de Deus
Comunidade Doce Mãe de Deus**

Estás aqui, Senhor, me chamas a entrar em
teus aposentos
Em minh'alma habitar.
No mais íntimo de mim, em ti mesmo vou ficar,
No meu mais profundo, em minh'alma teu
lugar...

Como entender meus caminhos?
Quem pode perscrutar teus caminhos?
Se queres eu quero! Se chamas eu vou!
És a vida da minha vida! É em ti que eu sou!

Vontade de Deus és meu paraíso!
Vontade de Deus és meu paraíso!

Todo dia um novo dia pra te amar!
Mais que ontem no sim de hoje, um novo
se fará!

Quem pode lutar contigo?
Quem pode vencer a Ti?
Se queres, eu quero! Se chamas, eu vou!
És a vida da minha vida! É em ti que eu sou!

Oração:

Salmo 91: "Mil cairão ao teu lado, e dez mil
à tua direita, mas não chegará a ti. Somente
com os teus olhos contemplarás, e verás a
recompensa dos ímpios. Porque tu, ó Se-
nhor, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste
a tua habitação. Nenhum mal te sucederá,
nem praga alguma chegará à tua tenda.
Porque aos seus anjos dará ordem a teu res-
peito, para te guardarem em todos os teus
caminhos."

Dia **2**

Tema: O amor desperta o mais belo de nosso ser!

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. [João 3,16]

O amor é a expressão viva da doação, o sentimento que transformado em ação é capaz de abrasar corações e iluminar vidas. Quando nos permitimos viver sua dimensão intensamente somos capazes de uma realização plena que inunda nosso ser e transborda para os que estão a nossa volta. De tal forma que sua força nos desperta para o prazer de viver!

Amar é encontrar razão em tudo o que fazemos, é ser capaz de carregar qualquer fardo, de suportar toda a dor, de eternizar alguém em nosso coração, de transcender as perdas humanas, de doar a vida em favor do outro...

O amor é capaz de trazer o ser humano de volta à vida, resgatar sua essência, dar novo e belo sentido as coisas, abrir os olhos e preparar o coração para observarmos as maravilhas do mundo, as obras que Deus opera a cada instante, nos faz perceber no outro a própria expressão do amor.

Nas palavras de Santo Agostinho “O amor fraterno entre os seres humanos não só deriva de Deus, mas é Deus mesmo”. Portanto, que cada dia mais nos deixemos moldar por esse sentimento, de tal forma que sejamos sinais e presença do Criador no meio de nossos irmãos.

Texto iluminativo para a oração: 1 Jo 4,7-16

Para aprofundar o tema:

Quais as experiências do amor de Deus que suscitam em seu coração?

Como você tem demonstrado amor para com seus irmãos?

Que gestos concretos você ainda pode operar para viver o amor fraterno em seu dia-a-dia?

Continua

Música: Verdades do Tempo
Thiago Brado

Essa é uma canção de amor
Veja onde está o seu coração
Coloque-o na palma da mão
É preciso ofertar
O amor mais sincero
O sorriso mais puro e o olhar mais fraterno

O mundo precisa
Saber a verdade
Passado não volta,
futuro não temos e o hoje não acabou

Por isso ame mais, abrace mais
Pois não sabemos quanto tempo temos pra
respirar
Fale mais, ouça mais
Vale a pena lembrar que a vida é curta demais

Oração:

Senhor, agradecemos por suscitar em nossos corações o sentimento do amor. Ajuda-nos a praticar Teus mandamentos (“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento! “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.” Mt 22, 37-39), e que por meio deles sejamos instrumentos de perdão, serviço e acolhida para com todos que encontrarmos pelo caminho. Amém.

Dia 3

Tema: Na real, o que é o amor?

Hoje se ouve muito falar em amor. Percebe-se até uma substituição do verbo gostar ou apaixonar pelo amar. No entanto se nos for questionado, qual é o sentimento mais sublime que possa existir, sem sombra de dúvidas a resposta será o amor.

Mas afinal o que é amor?

Segundo o Papa Francisco “amor se realiza na vida cotidiana, nos comportamentos, nas ações; caso contrário é apenas algo ilusório. São palavras, palavras, palavras: isso não é amor. O amor é concreto todos os dias”.

Portanto se a minha presença não deixou nada de belo por onde passei, preciso repensar o meu jeito de amar.

Amar é deixar que a nossa presença ecoe e que o que temos de mais precioso e belo em nosso ser. Outra tradução do amor é perdão, pois ele nos leva ao exercício da humildade, nos esvaziando de nosso egoísmo e egocentrismo para acolher o outro com suas misérias reconhecendo também a nossa pequenez.

Texto iluminativo: Coríntios 13- 1,13

Para aprofundar o tema:

O que é o amor para você?

Qual é a sua experiência de amor com Deus?

Música: Daqui só se Leva o Amor Jota Quest

Viver, tudo que a vida tem pra te dar
Saber (saber), em qualquer segundo tudo
pode mudar
Fazer, sem esperar nada em troca
Correr, sem se desviar da rota
Acreditar no sorriso, e não se dar por vencido

Querer (querer), mudar o mundo ao seu redor
Saber que mudar por dentro pode ser melhor
Fazer, sem esperar nada em troca

Vencer, é recomeçar
Quando o sol chegar
Quando céu se abrir
Saiba que eu estarei aqui

Vamos amar no presente
Vamos cuidar mais da gente
Vamos pensar diferente
Porque , daqui só se leva o amor

Daqui só se leva o amor
Daqui só se leva o amor

Oração:

Senhor Jesus, dá-nos a graça de amar nosso semelhante como teu Filho Jesus nos amou. Faz-nos compreender um amor gratuito, sem necessidade de recompensas. Que este serviço me leve a ver o amor de Deus. Quero aprender de Ti, Senhor Jesus a amar. Amém.

Dia 4

Tema: Cadê minha felicidade que estava aqui?

“A felicidade verdadeira, a felicidade que enche o coração não está nos trapos que vestimos, nos sapatos que calçamos, na etiqueta de determinada marca” (Papa Francisco)

Conforme nos alerta Papa Francisco a felicidade provém de um estado de alma que perpassa pelo nosso coração dando sentido ao nosso ser. É um estado de contentamento e de bem-estar.

A felicidade está no olhar daquele que é manso de coração, que vê na simplicidade da vida, razões para se alegrar. Ela pode estar no sorriso puro de uma criança, na chuva que revigora, no sol que aquece, no desabrochar sutil de uma flor, na convivência em família, ou no simples ato de existir.

Felicidade é muito mais que um estado de ser. Nossa vida consiste muito em mais em dar sentido e em dando sentido, conseguindo estante de felicidade. E ao mesmo tempo, saber que esse sentido nem sempre será feliz, mas terá sentido.

Por isso, é importante agradecermos a Deus a oportunidade de vivermos a alegria e a dor de nossos dias sem amarras, sem rótulos, marcas ou etiquetas.

Iluminação bíblica: Mt 5 1-12

Para aprofundar o tema:

Qual seu momento de maior felicidade?

Em que você tem alicerçado, colocado sua felicidade?

Em que sentido a leitura de Mateus nos pode iluminar nesse caminho de felicidade?

Será que, realmente, somos felizes? Quais os passos devemos tomar para sempre melhorar?

Música: Peça a Felicidade Melim

Hoje vamos desejar o bem
Sem olhar a quem
Acabar com a solidão
No ato de estender a mão

Peça tudo que você quiser
Acredite na sua fé
Paz, saúde, vigor, sucesso, alegria
Esperança e amor

Aproveite todas sensações
Sinta a chuva te molhar
E quando o sol chegar
Deixa esquentar

Tenha dentro do seu coração
Pureza e verdade
O que você transmitir
Volta com intensidade

Quando não souber o que pedir
Peça felicidade
Quando não souber o que doar
Doe sua metade
E depois vai sentir a energia
E satisfação de ver nascer um novo dia

Oração:

Ó Deus, que a nossa felicidade seja repleta do seu amor, sempre na buscar de uma vivência partilhada, na alegria de viver plenamente à luz do seu Espírito, em harmonização com toda as suas criaturas, para sermos sinais da sua presença, testemunhando e vivendo o seu Reino de paz e amor. Amém.

Dia 5

Tema: A vida como partilha

Para cada um Deus fez um chamado. O chamado à vida: a ser, a sorrir, a chorar, amar, respirar, viver, a cada dia nos tornar pessoas melhores, a viver em comunidade, a viver com o outro. É no encontro com o outro que celebramos a partilha... Partilha de vida, de sentimentos, do pão, convidados a desfrutarmos a leveza da vida.

É por esse grandioso motivo, o dom da vida, que devemos agradecer, festejar e dar graças. O dom que recebemos de Deus é gratuito, é incondicional e amoroso. Buscá-lo é renovar-se no amor especial que nos é oferecido ao nascer, a fim de nos divertirmos nessa encantadora dinâmica vital.

Na obra Madre Teresa: O segredo de um sorriso, de Giuseppino de Roma, o autor nos apresenta a alegria de conhecer os motivos das escolhas de Madre Teresa ao amar tão plenamente as pessoas, a entender, com tanta simplicidade a necessidade do amor no decorrer da nossa vida e do cotidiano com a afirmação "Onde existe amor, existe Deus, onde existe Deus existe paz".

Texto bíblico: Mt 14, 13-21

Para aprofundar o tema:

O que eu partilho?

Qual o alimento que alimenta minha vocação?

Jesus é o pão da vida e ele se dá aos outros, quanto estou disposto a doar, de mim, ao outro?

Música: Amor pra Recomeçar Barão Vermelho

Eu te desejo não parar tão cedo
Pois toda idade tem prazer e medo
E com os que erram feio e bastante
Que você consiga ser tolerante

Quando você ficar triste
Que seja por um dia, e não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom,
mas que rir de tudo é desespero

Desejo que você tenha quem amar E quando estiver bem cansado Ainda, exista amor pra recomeçar Pra recomeçar

Eu te desejo, muitos amigos
Mas que em um você possa confiar
E que tenha até inimigos
Pra você não deixar de duvidar

Quando você ficar triste
Que seja por um dia, e não o ano inteiro
E que você descubra que rir é bom,
mas que rir de tudo é desespero

Eu desejo que você ganhe dinheiro
Pois é preciso viver também
E que você diga a ele, pelo menos uma vez
Quem é mesmo o dono de quem.

Oração:

Pai, obrigado pela dom da vida, pelos amigos e pela minha família, pelas partilhas e pela presença do teu amor em meu viver. Ensina-me, Pai, a seguir teus passos, a não desanimar em meio a tantas injustiças, em meio a tantas adversidades mundanas. Ajuda-me, Pai, a ser sensível às realidades alheias, à dor, aos olhos dos meus irmãos e a ser provedor de bons momentos no mundo e para o mundo. Amém.

Dia 6

Tema: O Encontro consigo, em Jesus

Nossa vida é repleta de “aventuras”, e em meio às mais diversificadas situações, necessitamos, por vezes, retirarmo-nos para olhar para nosso interior, esse espaço por muitos, desconhecido ou pouco visitado.

Cada pessoa tem seu momento próprio de recolhimento, cada qual busca de uma forma conectar-se consigo e também com Deus. Ele está sempre a nossa espera, ele é nossa luz, nos dá a direção.

Cabe a cada um subir a montanha para encontrá-lo e pedir, constantemente, que sua luz seja radiante como no momento da Transfiguração. A montanha é um espaço sagrado de encontro, todavia, não devemos esquecer que cada um é templo, é espaço sagrado, e no encontro precisa ser transformado, formado.

Que ao encontrar a luz, ela faça diferença em nossa vida, que também sejamos luz irradiando a todos a boa nova que é Jesus. E lembremos que, em algumas situações, é necessário afastarmo-nos do cotidiano para ver a “luz”.

Texto bíblico:

Lc 9, 28b-36 Transfiguração de Jesus

Para aprofundar o tema:

A montanha é o espaço sagrado. Qualquer espaço de encontro com a pessoa é um espaço sagrado. Como estou sendo provedor desse espaço?

A nuvem é o sinal da presença de Deus. Percebo a presença de Deus em minha vida? Como?

Somos portadores da luz que vem de dentro. O que estou fazendo com a minha luz e os dons doados a mim por Deus?

É preciso, algumas vezes, tomar distância do cotidiano humano e afastar-se, para ver a luz. Ao me afastar, o que vejo?

Continua

Música: Quando a Gente Encontra Deus
Padre Zezinho

Quando a gente encontra Deus
Quer ficar cada dia menor
Quer ver Deus cada dia maior
No coração de cada pessoa
Quando a gente encontra Deus
Quando encontra de verdade a grande luz
Diz o que disse João ao falar de Jesus

Não, não, não, não sou a luz
Mas conheço quem dela veio!
Sou somente um religioso
Sou somente um religioso

Quando a gente encontra Deus
Todo dia lhe pede perdão
E do fundo do coração se entrega a Deus e
nele confia
Quando a gente encontra Deus
Quando encontra de verdade a grande luz
Diz o que disse João apontando Jesus

A verdade, não sou eu
E também não sou o caminho!
Sou apenas uma seta!
Sou apenas um profeta!

Quando a gente encontra Deus
Coração...

Oração:

Senhor, dá-nos sabedoria para buscar sempre sua luz. Nos ensine a refletir sempre a tua vontade, que sejamos verdadeiros templos de Deus, e que todos aqueles que estiverem perto de nós sintam sua presença, sintam seu amor. Proteja a todos contra todas as escuridões do mundo. E dá perseverança para que sempre caminhemos para a luz. Amém.

Dia **7**

Tema: Viver a simplicidade

Temos um grande mundo dentro de nós. Para encontrarmos a felicidade que também habita ali devemos buscar a humildade e ser simples, olhar para este mundo interior com os olhos de Deus. A simplicidade é a fonte de nosso senso de humor, que não ofende, mas transforma o cotidiano em festa” [Em torno da mesma mesa, p. 75] e somente por este caminho, de viajar por este mundo interior, que encontraremos a verdadeira felicidade.

Podemos chamar esta viagem para dentro de si de espiritualidade que “propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco” [Laudato Si, n. 222], onde encontramos o equilíbrio, que se manifesta em atitudes positivas no dia-a-dia. Para refletirmos um pouco mais sobre as atitudes positivas que nos trarão a felicidade, trouxemos uma reflexão de uma Homilia do Papa Francisco:

“Você pode ter falhas, ficar ansioso e até ficar com raiva, mas não se esqueça que a tua vida é a maior negócio do mundo. Só você pode evitar que ele falhe. Muitos te apreciam, te admiram e te amam. Lembre-se que ser feliz não é ter um céu sem tempestade, uma estrada sem acidentes, um trabalho sem fadiga, relacionamentos sem decepção. Ser feliz significa encontrar a força no perdão, a esperança nas batalhas, a segurança no momento de medo, o amor na discórdia. Não é somente gozar do sorriso, mas também refletir sobre a tristeza. Não é somente celebrar o sucesso, mas aprender com o erro. Não é somente sentir-se feliz com os aplausos, mas ser feliz quando se está sozinho. Ser feliz não é uma fatalidade do destino, mas um resultado para aqueles que podem viajar dentro de si mesmo. Ser

feliz é parar de sentir-se uma vítima para se transformar o autor do próprio destino. É estar atravessando desertos, mas sendo capaz de encontrar um oásis nas profundezas da alma. É agradecer a Deus todas as manhãs pelo milagre de estar vivo. Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos sendo capaz de falar de si mesmo; ter coragem de ouvir um ‘não’ e recuperar a confiança nas críticas mesmo quando são injustificáveis. É beijar os teus filhos, mimar seus pais, viver momentos poéticos com os amigos mesmo quando eles te ferem. Ser feliz é deixar viver toda criatura que vive dentro de cada um de nós, livre, alegre e simples. É ter maturidade para poder dizer: ‘cometi muitos erros’. É ter coragem de dizer ‘me desculpe’. É ter sensibilidade para dizer ‘preciso de você’. É ter a capacidade de dizer ‘te amo’. Que a tua vida se transforme em um jardim de oportunidades para a felicidade. Que na primavera você possa ser um amante da alegria e no inverno um amante da sabedoria e, quando cometer erros, recomece do início porque somente assim você será apaixonado pela vida. Descobrirá que ser feliz não é ter uma vida perfeita. Use tuas lágrimas para irrigar a tolerância. Use tuas derrotas para adestrar a paciência. Use a tua dor para retornar aos teus prazeres. Use os obstáculos para abrir as janelas da inteligência. Nunca desista, acima de tudo, nunca desista das pessoas que amam você. Nunca desista da felicidade, porque a vida é um espetáculo incrível.” [Homilia do Papa Francisco, maio de 2018]

Continua

Passagem bíblica: Mt 11,25

Para aprofundar o tema:

- Como vivermos hoje a simplicidade diante de tanta arrogância e orgulho?
- Você consegue ver Deus nas pequenas atitudes do seu dia-a-dia?
- Você se conhece? Sabe ser simples nos momentos complexos?

Música: Trem Bala Ana Vilela

Não é sobre ter todas pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar mais do que a própria voz
É sobre dançar na chuva de vida que cai sobre nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito é saber sonhar
Então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu
É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações
E assim ter amigos contigo em todas as situações

**A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe pra perto de mim**

Não é sobre tudo que o seu dinheiro é capaz de comprar
E sim sobre cada momento sorriso a se compartilhar
Também não é sobre correr contra o tempo pra ter sempre mais
Porque quando menos se espera a vida já ficou pra trás

**Segura teu filho no colo
Sorria e abrace teus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir**

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Oração:

Senhor, inspirai-nos a ter um coração simples, que não ofende, mas transforma o nosso cotidiano, e dos que estão ao nosso redor, em festa.

Ajudai-nos a superar as dificuldades e a enfrentar a vida com esperança e gratidão

Conforme a tua vontade!

Dia 8

Tema: Amizade

“As palavras de amizade e conforto podem ser curtas e sucintas, mas o seu eco é infundável”. (S. Teresa de Calcutá)

Dentre as possíveis definições para esta palavra tão importante em nossa vida, o dicionário nos diz que AMIZADE é sinônimo de afeição, estima, ternura, cuidado, etc. É a relação carinhosa que une uma pessoa a outra sem implicar necessariamente a existência de ligações familiares, mas que pode nascer da afinidade, da compreensão, da ajuda mútua, até meio sem querer e ainda assim proporcionar a construção de laços de reciprocidade que permeiam a vida dos sujeitos e, por vezes, criam, entre estes, vínculos fortes entre si.

Por ser essencial à vida humana, o pensamento grego tinha uma palavra para designá-la: *phylia*, que também podemos traduzir por AMOR. Amor é um sentimento forte que deve percorrer todas as relações humanas. Quando colocamos amor nas atividades que fazemos sentimos prazer em realizá-las e assim expressamos nosso amor através das atitudes mais simples do dia a dia: na ajuda mútua, no acolhimento, na escuta atenta ao nosso amigo, no ser presença, no diálogo respeitoso, na tolerância e em outras várias formas de demonstrar o bem querer ao outro.

O admirado poeta Mário Quintana nos diz que ELA (amizade) é um amor que nunca morre. Os amigos são transparentes e não há cobranças desnecessárias, o amor é evidenciado em nossa relação amistosa à medida que a felicidade de UM também reside na felicidade do OUTRO.

A AMIZADE é um dom tão precioso que o próprio Deus feito homem quis ter amigos e os valorizou de tal maneira que os chamou para estar com Ele e participarem de sua Missão: “já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai” (Jo 15, 15). Amizade é isso, amor sem cobrança, presença mesmo diante da ausência física, é construção de relações que favoreçam o desenvolvimento de uma sociedade melhor. Esta Semente valiosa merece ser cultivada a cada instante, em todos os dias de nossa vida e com um detalhe: cuidada muito carinho

Texto: Jo 15, 12-17

Para aprofundar o tema:

- Diante do valioso dom que é a amizade: sou uma pessoa aberta, confiável e capaz de criar vínculos com as pessoas?
- Quem realmente pode contar com a minha amizade e quem são meus amigos?
- Como anda minha relação de amizade com o Mestre Jesus?

Continua

**Música: Amigos Pela Fé
Anjos de Resgate**

Quem me dará um ombro amigo
Quando eu precisar?
E se eu cair, se eu vacilar
Quem vai me levantar?

Sou eu, quem vai ouvir você
Quando o mundo não puder te entender
Foi Deus, quem te escolheu pra ser
O melhor amigo que eu pudesse ter

**Amigos, pra sempre
Bons amigos que nasceram pela fé
Amigos, pra sempre
Para sempre amigos sim, se Deus quiser**

Quem é que vai me acolher
Na minha indecisão
Se eu me perder pelo caminho
Quem me dará a mão

Foi Deus, quem consagrou você e eu
Para sermos bons amigos, num só coração
Por isso eu estarei aqui
Quando tudo parecer sem solução

Peço a Deus que te guarde
[Que te guarde, abençoe e mostre a sua
face]
E te dê a sua paz

Oração:

Senhor, quão poucos são os verdadeiros amigos, porque somos imperfeitos, limitados! Muitas vezes decepçiono-me, esquecida (o) de que sou eu quem erra quando espero deles uma perfeição, uma santidade e um perfeito amor o qual somente Vós possui e mesmo aqueles que Vos amam verdadeiramente, são falhos, porque humanos.

Fazei-me, obstante as dificuldades, bondosa(o) e verdadeiramente amiga(o) para com todos, sem nada esperar, nem mesmo um só agradecimento. Sois, Senhor, o melhor e mais perfeito amigo entre todos os meus amigos. Vós que me amais com um amor perfeito, ensinai-me a amar com o Vosso coração, a olhar com Vossos olhos e a viver sempre como testemunha digna da profunda amizade e amor que sempre tivestes e tendes para comigo. Amém.

Dia 9

Tema: A liberdade que me leva a encontrar o outro

Fátima Freire Dowbor

Quando deixo o meu corpo livre e solto:

Para ir à procura do outro sabendo que estou correndo o risco de poder ser ou não recebido,

Para poder reconhecer o sentimento de necessidade da presença do outro,

Para poder reconhecer que o outro sabe coisas de que eu não sei,

Para poder reconhecer que sei coisas de que o outro não sabe,

Para me deixar sentir a mim mesma e, assim sentir o outro,

Para que possa tecer com os fios da vida do outro,

Para que possa escutar a voz abafada, o silêncio ou o grito do outro,

Para que possa perceber a imobilidade e rigidez no corpo do outro e no meu,

Para chorar, rir e gargalhar,

Para ser generoso com o outro,

Para que possa simplesmente ser eu mesmo,

Para que o outro possa ser ele mesmo, estou sendo par com o outro.

E, no entanto, sempre me pergunto o porquê de nossa dificuldade de deixar nossos corpos fluírem livres e soltos. Fico às vezes imaginando que tipos de marcas cada um de nós traz no corpo que nos fazem perder a liberdade e soltura de nossos movimentos.

Daí a importância que ganha o aprender a ressignificar as marcas que carregamos no nosso corpo. Penso que talvez o mais difícil não seja o aprendizado de ressignificar as marcas, mas sim a coragem de reconhecê-las e localizá-las no nosso próprio corpo – já que a descoberta e, portanto, localização delas gera sofrimento, o que, de certa forma, obriga-nos a entrar em contato com nossa sombra, com nosso lado desconhecido e escuro. Sombra essa e escuridão que preferimos que seja do outro e não nossa!

Texto iluminativo para oração: Evangelho de Mateus 10, 40–42

Para aprofundar o tema:

Se não assumo meu próprio desejo de querer ser o que estou sendo, como posso ser par com o outro?

Como posso ter paciência respeitosa pelo tempo do outro, para que possa e queira ser par comigo?

No Evangelho Jesus se identifica com os pequeninhos. Quais foram os momentos em minha vida que eu também me identifiquei com eles?

Continua

**Música: Eu não Sei na Verdade
Quem Eu Sou
Teatro Mágico**

Eu não sei na verdade quem eu sou
Já tentei calcular o meu valor
Mas sempre encontro sorriso e o meu paraíso é onde estou
Por que a gente é desse jeito
Criando conceito pra tudo que restou?

Meninas são bruxas e fadas
Palhaço é um homem todo pintado de piadas!
Céu azul é o telhado do mundo inteiro
Sonho é uma coisa que fica dentro do meu travesseiro!

Mas eu não sei na verdade quem eu sou!
Já tentei calcular o meu valor
Mas sempre encontro o sorriso e o meu paraíso é onde estou
Eu não sei na verdade quem eu sou!

Descobrir da onde veio a vida
Por onde entrei deve haver uma saída
Mas tudo fica sustentado pela fé!
Na verdade ninguém sabe o que é!

Velinhos são crianças nascidas faz tempo!
Com água e farinha colo figurinha e foto em documento!
Escola é onde a gente aprende palavrão
Tambor no meu peito faz o batuque do meu coração!

Percebi que a cada minuto
Tem um olho chorando de alegria e outro chorando de luto
Tem louco pulando o muro, tem corpo pegando doença
Tem gente rezando no escuro, tem gente sentindo ausência!

Meninas são bruxas e fadas
Palhaço é um homem todo pintado de piadas!
Céu azul é o telhado do mundo inteiro
Sonho é uma coisa que eu guardo dentro do meu travesseiro!

Mas eu não sei na verdade quem eu sou
Já tentei calcular o meu valor
Mas sempre encontro sorriso e o meu paraíso é onde estou
Eu não sei na verdade quem eu sou

Oração:

Amado Pai, liberte o meu coração das mágoas passadas. Dá-me a liberdade pura que apenas um coração renovado pode sentir. A ti, Senhor, ofereço a minha existência, a minha busca e a minha luta de ser cada dia uma pessoa melhor. Amém.



Dimensão Vocacional

Na dimensão vocacional é importante reconhecer o primeiro chamado que Deus nos faz, o chamado à vida! Quando somos chamados à vida, é importante nos perguntar, que sentido estamos dando a essa vida? De que forma estamos vivendo nossa existência? São perguntas estratégicas para compreender que somos convocados por Deus a cuidar da vida, a encontrar sentido e a viver valores em nossa humanidade. O maior sentido da dimensão vocacional perpassa pelo cuidado desse primeiro chamado, pois é cuidando da vida que podemos dar passos para fazer uma opção vocacional específica. Podemos compreender que toda e qualquer resposta vocacional exige um compromisso da nossa parte, compromisso este que nos desafia a viver com intensidade nossas escolhas. Queremos rezar a partir daqui nossa vocação, nosso chamado e, sobretudo, o amor de Deus que nos converte e nos convoca a também amar profundamente.

Dia 10

Tema: A história se constitui de memória

Ninguém nasce pronto sabendo de tudo. A história é dada, mas necessita de ser construída nas diversas relações que erigimos. Quando nascemos herdamos histórias, costumes, hábitos, sentidos e significados, conforme uma determinada cultura.

Quando pequeno ouvia meus pais narrarem histórias do tempo em que eles eram crianças, de como se conheceram, como foi o namoro, como foi meu nascimento, sobre as dificuldades da vida que enfrentaram etc. Observava que tais fatos eram narrados sem nenhum registro documentado. A única ferramenta que permitiu recordar momentos tão fortes de nossas vidas foi a memória.

Hoje temos outros meios eficazes que nos ajudam a situar no espaço-tempo. Todavia, a memória ainda é mais confiável do que qualquer máquina manipulável. Cícero, filósofo romano, dizia que “a memória diminui... se não for exercitada”. O mesmo diria sobre a história: a história diminui... se não for memorizada.

Façamos uma rememoração: Onde eu nasci? Quem escolheu o meu nome? Por que esse nome? Que fato marcou a minha vida? Que lugar para mim é inesquecível? Quem foi ou é a pessoa mais importante da minha vida? Qual o melhor livro que li? Quem foi o meu primeiro amor?

Enfim, são essas e outras recordações que constituem as nossas histórias de vida e nos fazem ser aquilo que somos. A memória é cardeal na constituição da nossa história. Ela nos sinaliza o que precisamos cuidar e no que necessitamos progredir.

Como dizia o sábio Mahatma Gandhi “se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova”.

Texto iluminativo para oração: Jr 1,4-10

Para aprofundar o tema:

Qual a importância da memória em sua história de vida?

O que você tem feito para cuidar das pessoas que fazem parte da sua história?

Que contribuições você tem dado para que a história da humanidade seja mais justa, solidária e sustentável?

Continua

Música: A Lista
Oswaldo Montenegro

Faça uma lista de grandes amigos
Quem você mais via há dez anos atrás
Quantos você ainda vê todo dia
Quantos você já não encontra mais...

Faça uma lista dos sonhos que tinha
Quantos você desistiu de sonhar!
Quantos amores jurados pra sempre
Quantos você conseguiu preservar...

Onde você ainda se reconhece
Na foto passada ou no espelho de agora?
Hoje é do jeito que achou que seria
Quantos amigos você jogou fora?

Quantos mistérios que você sondava
Quantos você conseguiu entender?
Quantos segredos que você guardava
Hoje são bobos ninguém quer saber?

Quantas mentiras você condenava?
Quantas você teve que cometer?
Quantos defeitos sanados com o tempo
Eram o melhor que havia em você?

Quantas canções que você não cantava
Hoje assovia pra sobreviver?
Quantas pessoas que você amava
Hoje acredita que amam você?

Oração:

Senhor nosso Deus, fonte de eterna misericórdia, sabemos que a história se constitui de memória. Ilumine através do Espírito Santo a nossa memória, para que jamais nos esqueçamos da vossa bondade com a nossa história de vida. Agradecemos pela dádiva da vida e pedimos que nos fortaleça na missão de tornar seu Filho Jesus Cristo conhecido e amado. Amém.

Dia **11**

Tema: A nossa vocação é um caminho a ser percorrido

Deus nos chama a discernir nossa vocação, uma vocação de amor, de encontro com o outro, de cuidado, de afeto, de carinho, de paz, de solidariedade, de realização pessoal e comunitária, de vida e de total despojamento para a missão, esse é o caminho que devemos seguir para contribuirmos com um mundo melhor.

A cada dia nos deparamos com uma nova jornada, que se dá nessa caminhada que é a vida. Somos sempre convidados a dar passos e a estar atentos ao que acontece ao nosso redor, pois podem ocorrer fatos significativos que influenciarão, mais adiante, nosso ser e as nossas tomadas de decisões.

É possível afirmar que o convite à caminhada vem com vários questionamentos que nos interpelam diariamente ou com certa frequência. Na maioria das vezes, envolvem assuntos, como: estudo, emprego, namoro e outras coisas que nos chamam a constituir um caminho.

Em certos momentos, por influência do contexto que vivemos, nos falta paciência no processo, uma vez que esperamos um resultado imediato em tudo que fazemos e não damos conta de viver o percurso que também é importante.

Somos convidados a fazer o caminho e procurar, assim, sermos melhores, atentos para perceber que o próprio Cristo caminha conosco, e nos chama a algo maior do que simplesmente viver, mas viver intensamente qualquer opção de vida que façamos.

Texto iluminativo para oração: Lc 24,13-35

Para aprofundar o tema:

Quando está caminhando, você tem a sensibilidade de perceber o que está à margem do caminho? E na sua vida?

Você vive intensamente os momentos de sua vida?

Consegue perceber a presença de Cristo na sua caminhada? Como?

Continua

Música: Por Onde Andei
Nando Reis

Desculpe
Estou um pouco atrasado
Mas espero que ainda dê tempo
De dizer que andei errado
E eu entendo

As suas queixas tão justificáveis
E a falta que eu fiz nessa semana
Coisas que pareceriam óbvias
Até pra uma criança

Por onde andei
Enquanto você me procurava?
Será que eu sei
Que você é mesmo
Tudo aquilo que me faltava?

Amor, eu sinto a sua falta
E a falta é a morte da esperança
Como um dia que roubaram o seu carro
Deixou uma lembrança

Que a vida é mesmo
Coisa muito frágil
Uma bobagem, uma irrelevância
Diante da eternidade
Do amor de quem se ama

Por onde andei
Enquanto você me procurava?
E o que eu te dei?
Foi muito pouco ou quase nada

E o que eu deixei?
Algumas roupas penduradas
Será que eu sei
Que você é mesmo
Tudo aquilo que me faltava?

Oração:

Senhor, que nas propostas de caminho apresentadas a mim, eu consiga escolher aquela que faz arder meu coração. Que eu consiga caminhar percebendo o que está à margem, valorizando todo o percurso, e não somente o lugar onde quero chegar. Que eu possa perceber e permitir que Jesus também faça o caminho comigo e que a sua companhia reflita, e me ajude, em todas as minhas decisões. Amém.

Dia 12

Tema: A busca pelo que é essencial

No livro de Antoine de Saint-Exupéry, O pequeno príncipe, o segredo da vida é muito simples: só se vê bem com o coração. “O essencial é invisível aos olhos”. O convite é tentador, você topa?

Vivemos, a todo momento, buscando a tão difícil e desafiadora felicidade. Achamos que, ao encontrá-la, chegaremos a um fim, que é possuí-la. Nossa tendência é achar que isso, ou esse fim, é o essencial de nossa vida.

Nas reuniões de grupo, em que são abordados temas relacionados ao crescimento humano, podemos ouvir: O que você quer ser quando crescer? E entre as respostas, mesmo variadas, sempre existe uma que se destaca: “quero ser feliz”. Está certo quem responde dessa forma, pois o objetivo da vida é o de sermos felizes, e é para isso que Deus nos criou, não é verdade? Mas é bem verdade, também, que nunca seremos felizes constantemente nessa vida.

Não existe fórmula para a felicidade, mas existem ingredientes: as virtudes, alegria e simplicidade que juntas com a reflexão e o desejo de ser, tornam-na mais sentida no cotidiano.

Mas afinal o que é essencial em nossas vidas? Alguns poderão responder que é constituir uma família, outros que é ter um bom emprego, e outros, ainda, que é ter um carro. Porém, há também quem diga que o essencial está no que sentimos e não no que vemos ou tocamos.

Estamos sempre procurando o amor ideal, as pessoas ideais, amigos ideais, mas quase não procuramos ser a pessoa ideal para os outros, não mergulhamos em nossos sentimentos, em nossas dificuldades, em nosso ser. Como iremos amar os outros se não conseguimos amar a nós mesmos?

Quando começarmos a mergulhar em nossa personalidade, no eu pessoal, começaremos a descobrir de verdade o que é a felicidade. Fazendo isso iremos além do que vemos ou tocamos; “descobriremos que o essencial é invisível aos olhos”, e que precisamos dos outros para concretizá-la. Na verdade, as pessoas mais felizes são aquelas que veem com o coração.

Texto iluminativo para oração: Mt 19,16-22

Para aprofundar o tema:

Você tem procurado o essencial nas outras pessoas? O que é essencial nas pessoas?

Está gastando tempo com você, com seus sentimentos, com seus amigos? O que isso faz você refletir?

Em sua vida o que está sendo essencial?

O que você está buscando consegue deixá-lo feliz?

Continua

Música: Caçador de Mim
Milton Nascimento

Por tanto amor
Por tanta emoção
A vida me fez assim
Doce ou atroz
Manso ou feroz
Eu, caçador de mim

Preso a canções
Entregue a paixões
Que nunca tiveram fim
Vou me encontrar
Longe do meu lugar
Eu, caçador de mim

Nada a temer senão o correr da luta
Nada a fazer senão esquecer o medo
Abrir o peito a força, numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura

Longe se vai
Sonhando demais
Mas onde se chega assim
Vou descobrir
O que me faz sentir
Eu, caçador de mim

Oração:

Senhor, obrigado pela vida, pelos amigos e pessoas com quem posso contar. Assim como o jovem rico procurou-o para conversar, também quero ter mais momentos contigo. Ajuda-me a amar verdadeiramente as pessoas e a mim mesmo. Que eu descubra o que é essencial em minha vida e auxilia-me a promover momentos de felicidade entre as pessoas. Amém.

Dia 13

Tema: Discernimento: caminho de escolhas e horizontes

Numa manhã tranquila, um amigo saiu de casa para visitar o irmão. Ele já havia percorrido um longo caminho quando percebeu que no seu itinerário existia uma bifurcação. E agora que caminho seguir? À sua frente, estavam dois caminhos que o levariam à casa do irmão. Um era longo e isso lhe permitia contemplar, durante o percurso, a beleza da natureza exuberante; o outro, um atalho, reduzia o tempo da viagem, mas nesse caminho não tinha muito o que contemplar.

Quando falamos para o público juvenil sobre discernimento, estamos falando sobre as escolhas que fazemos no decorrer da nossa caminhada. Mas, para o discernimento acontecer, ele deve partir do próprio jovem, com o desejo e o querer pessoal de trilhar determinada via de acesso para elaboração de um projeto de vida, uma vez que pretendemos chegar à realização pessoal.

Não é fácil fazermos escolhas, pois optamos entre duas coisas boas para o caminho que pretendemos seguir. Temos que abrir mão de uma das opções. Assim, para o discernimento acontecer, já que parte daquilo que queremos, será necessário momentos de silêncio e reflexão sobre aquilo que desejo, para uma decisão mais acertada.

Mas, vale ressaltar, que alguns jovens se perdem ao longo do caminho e precisam retornar para seguir, quem sabe, outro caminho ou refazer o mesmo com um olhar diferente, considerando os erros cometidos.

Portanto, quando trilharmos caminhos desejados, temos que nos perguntar: “Esse caminho escolhido será um meio ou um fim para aquilo que desejo?”. Respondendo a esta pergunta, será possível então dar sequência à caminhada do discernimento.

Durante nossa caminhada chega um momento no qual percebemos que crescemos e nos tornamos adultos. Sentimos nesta etapa a capacidade de responder alguns questionamentos por meio do amadurecimento pessoal. É Deus quem chama cada um para uma vocação particular, por meio de um processo de discernimento.

O discernimento nos levará a uma instância crítica sobre o horizonte a percorrer, uma autenticidade na opção do caminho que pretendemos seguir. Portanto, sabendo que ao discernir estaremos em uma caminhada de amadurecimento e escolhas significativas para um bom crescimento.

Texto iluminativo para oração: Lc 24,13-35

Para aprofundar o tema:

Que sentimentos este texto provoca em você?

Quais caminhos tenho trilhado para favorecer meu discernimento vocacional?

Com base nas reflexões do tema, quais posturas devo assumir em meu caminho vocacional?

Continua

Música: Meu Erro
Os Paralamas do Sucesso

Eu quis dizer
Você não quis escutar
Agora não peça
Não me faça promessas...

Eu não quero te ver
Nem quero acreditar
Que vai ser diferente
Que tudo mudou...

Você diz não saber
O que houve de errado
E o meu erro foi crer
Que estar ao seu lado

Bastaria!
Ah! Meu Deus!
Era tudo o que eu queria
Eu dizia o seu nome
Não me abandone...

Mesmo querendo
Eu não vou me enganar
Eu conheço os seus passos
Eu vejo os seus erros

Não há nada de novo
Ainda somos iguais
Então não me chame
Não olhe pra trás...

Você diz não saber
O que houve de errado
E o meu erro foi crer
Que estar ao seu lado

Bastaria!
Ah! Meu Deus!
Era tudo o que eu queria
Eu dizia o seu nome
Não me abandone jamais...

Mesmo querendo
Eu não vou me enganar
Eu conheço os seus passos
Eu vejo os seus erros

Não há nada de novo
Ainda somos iguais
Então não me chame
Não olhe pra trás...

Você diz não saber
O que houve de errado
E o meu erro foi crer
Que estar ao seu lado

Bastaria!
Ah! Meu Deus!
Era tudo o que eu queria
Eu dizia o seu nome
Não me abandone jamais...

Não me abandone jamais... (3x)

Oração:

Meu Deus, eu te agradeço a oportunidade do discernimento diante de tantos sinais visíveis e invisíveis que experimento. Dou-te graças pela caminhada e pelo chamado particular que tu faz a cada um dos teus filhos e filhas, para a construção do teu Reino de amor.

Dia 14

Tema: O sentido da vida

O maior desafio do ser humano é dar um sentido verdadeiro à vida. Você já deve ter se perguntado: de onde vim e para onde vou? Somos seres incompletos, caminhamos para algo que nos complete, assim procuramos preencher os vazios que fazem parte da nossa existência. Como nos diz Fernando Sabino:

“De tudo ficam três coisas: a certeza de que estamos sempre começando, a certeza que é preciso continuar e a certeza que podemos ser interrompidos antes de continuarmos. Fazer da interrupção um caminho novo, da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte, da procura um encontro. E assim terá valido a pena existir”.

Só que na sociedade criamos diversos sinais e estruturas de morte que impedem a vida. É crescente o individualismo, consolidado pelo capitalismo, e a ausência de sentido, alimentada no consumismo desenfreado. São as principais escravidões do mundo contemporâneo, que ditam: para sermos felizes é preciso “ter”, consumir mais e mais.

Em um encontro ouvi a parábola do homem de coração vazio, que pode nos ajudar a pensar o sentido da vida. É mais ou menos assim:

“Havia um homem rico, que gastou sua vida em construir seu patrimônio, era casado e já tinha todos os filhos criados. Certo dia percebeu que não era feliz, sentia um enorme vazio em seu coração. Então certo de que ainda poderia encontrar a felicidade, resolveu rodar o mundo. Ele conheceu vários lugares e pessoas, deu a volta ao mundo, mas nunca se sentiu realizado. Até que um dia resolveu subir uma mon-

tanha para ver a paisagem a sua volta. Ao chegar ao topo avistou uma linda fazenda. Bateu uma vontade de chegar até aquele lugar. No caminho, na medida em que se aproximava da casa, sentia seu coração arder. Chegando a casa, descobriu que era o lar da sua família, de onde ele tinha saído”.

Moral da história: o homem precisou sair de si mesmo e dar a volta ao mundo para se encontrar. Ali estava o sentido da sua vida.

Muitas vezes, como o homem do coração vazio, buscamos o sentido nas coisas de fora, mas na verdade é por que não fazemos o encontro conosco mesmos, pois as coisas de fora podem nos ajudar a preencher o nosso vazio, mas isso será momentâneo, logo cairemos em outro vazio. A vida só valerá a pena se conseguirmos dar sentido ao que estamos vivendo.

A vida tem sentido porque foi idealizada e criada por Deus, o primeiro chamado que ele nos fez foi o chamado à vida. E a nossa grande primeira resposta é o compromisso em viver o projeto de Deus.

Jesus dá sentido à vida, buscando vida para todos: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

A parábola do homem de coração vazio faz recordar a parábola do filho pródigo (Lc 15,11-31). O filho percebe que a sua escolha gerou sua morte, ele reconhece o seu erro e volta para a casa do pai. Este o recebe com alegria: “meu filho estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado” (Lc 15, 11).

Continua

Deus alegra-se com o retorno dos seus filhos. Chama-nos a missão de construção do seu Reino, a adesão da proposta de Jesus. E Jesus deu exemplo que vale a pena entregar a vida por essa missão, pois de “que adianta o homem ganhar o mundo inteiro, se perde o sentido da própria vida?” (Mc 8,36).

Texto iluminativo para oração: Lc 15,11-31

Para aprofundar o tema:

Quais encontros você precisa fazer em sua vida? E com quem?

Qual é o tempo que você dedica para pensar na vida?

Quais sinais de Deus em sua caminhada te ajudam a dar sentido à vida?

Música: A Estrada Cidade Negra

Você não sabe o quanto eu caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de dormir
Eu nem cochilei

Os mais belos montes escalei
Nas noites escuras de frio chorei, ei, ei
[2 vezes]

A vida ensina e o tempo traz o tom
Pra nascer uma canção
Com a fé do dia a dia encontro a solução
Encontro a solução...

Quando bate a saudade eu vou pro mar
Fecho os meus olhos e sinto você chegar

Você, chegar...

Quero acordar de manhã do teu lado
E aturar qualquer babado
Vou ficar apaixonado
No teu seio aconchegado
Ver você dormindo e sorrindo
É tudo que eu quero pra mim
Tudo que eu quero pra mim...

Quero!
Quero acordar de manhã do teu lado
E aturar qualquer babado
Vou ficar apaixonado
No teu seio aconchegado
Ver você dormindo é tão lindo
É tudo que eu quero pra mim
Tudo que eu quero pra mim...

Você não sabe o quanto eu caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de dormir
Eu nem cochilei

Os mais belos montes escalei
Nas noites escuras de frio chorei, ei, ei

Meu caminho só meu pai
Pode mudar
Meu caminho só meu pai
Meu caminho só meu pai...

Oração:

Deus criador, que ama tudo o que criastes, obrigado pelo dom da vida. Ajuda-nos a viver nosso primeiro chamado na sua totalidade. Que a cada dia possamos dar mais sentido às nossas vidas e sermos perseverantes no seguimento de Jesus, encontrando conosco mesmos, valorizando as pessoas em nossa vida e reconhecendo a sua beleza presente nelas. Que sempre possamos ser felizes e fazer os outros felizes. Amém.

Dia 15

Tema: Ter dúvida significa ter possibilidades

Somos seres humanos, e, por isso, estamos sempre diante de conquistas, desafios, escolhas e êxitos na vida. Tudo isso, leva-nos a viver a dinâmica da dúvida que permeia toda a nossa história diante das escolhas que fazemos. Como nos diz Irisbel Correia:

“Complicado explicar o verdadeiro significado da dúvida. Ela pode estar presente em nossa vida em diversas formas, na questão da prova que não sabemos em qual marcar, em uma trilha que tenha dois caminhos, entre dois doces, ou qualquer outro objeto que queiramos comprar e que não conseguimos decidir entre um ou outro, até mesmo nas cores, não tem uma explicação plausível para algo que não vemos, apenas sentimos, e com isso a pior das dúvidas é a que está dentro de nós, não em relação a objetos ou coisas palpáveis, mas sim as nossas ânsias e desejos, de querermos estar com alguém, mas que também não queiramos deixar a nossa vida para trás, essa dúvida é mais perturbadora quando não conseguimos entender o que realmente o outro sente, tornando mais difícil tomar uma posição e nesse ciclo de dúvidas, acabamos indo de encontro a outra palavra complicada, a escolha, queremos e não queremos, como saber se a escolha tomada foi a mais certa. Isso é impossível, o que torna cada dia, minuto e segundo uma grande aventura, cheia de dúvidas e escolhas, e que nunca saberemos se tudo na vida seria diferente se tomássemos o outro caminho”.

Em vários momentos de nossa vida nos deparamos com situações que despertam em nós um sentimento, muitas vezes difícil de ser sentido: a dúvida.

Com esse sentimento, acabamos divididos, pois a dúvida existe em consequência das escolhas que fazemos. Quando estamos prestes a tomar uma decisão em meio a uma variedade de opções, ou a resolver algo que apresenta vários modos de resolução, estamos perante a dúvida.

Na juventude, são constantes os momentos de dúvida: nas escolhas dos relacionamentos, das profissões, entre outras. Porém, isso é positivo, pois nos possibilita a oportunidade de pensar mais e melhor, podendo perceber o que realmente é bom para mim e evitando tomar conclusões precipitadas.

Dessa forma, é válida a preocupação em não deixar que a dúvida se transforme em medo, uma vez que esses sentimentos não estão muito distantes um do outro.

Somos convidados a rezar e refletir sobre as dúvidas, para que elas não assombrem nossa vida. Quando tivermos a oportunidade de experimentar aquilo que achamos ser o ideal, que nos faz bem, a decisão será tomada de uma forma mais pensada.

Continua

Texto iluminativo para oração:
Mt 14,22-32

Para aprofundar o tema:

Quais são suas dúvidas hoje?

O que você faz para respondê-las?

Você deixa o medo influenciar suas decisões?

Música: Dúvidas em Mim
Catedral

Se eu deixar a porta aberta
e o desejo então mandar
não esqueça a luz acesa para amar
Mas se tudo der errado
e a certeza estagnar
Vou ousar até a vida duvidar

Quero dúvidas em mim
Quero duvidar enfim
Quero duvidar do nosso amor
Quero esquecer de mim
Quero me esconder enfim
Desaparecer em teus braços

Se teus olhos me chamarem
não importa onde estiver
Te encontrarei
sentindo a pulsação
Na partida leve e solta
De um pássaro a voar
No sentido livre de uma paixão

Oração:

Senhor Deus, diante dos apelos e de tudo que ocorre ao meu redor, que eu possa dar continuidade ao processo de amadurecimento da fé, confiando no que acredito ser o caminho. Que eu não tenha dúvida na caminhada ao encontro de Jesus, independente das agitações que ocorrem ao meu redor; que eu consiga manter os olhos fixos no Mestre e colocá-lo à frente de todas as minhas escolhas e ações. Que a fé sustente minha vocação. Amém.

Dia 16

Tema: Projeto de vida: tua vida em tuas mãos

Em vários momentos da vida, alguns convites nos são apresentados. Cabe a nós aceitá-los ou não. Um dos convites que recebemos é aquele que nos chama a cuidar de nossa vida, ou seja, que nos leva a pensar e organizar o nosso modo de ser, para vivermos melhor.

Nessa perspectiva, é bom tomarmos consciência de que a vida é uma preciosidade, uma riqueza que a nós foi confiada e, por isso, cabe a cada um administrá-la. O projeto de vida é uma maneira de organizar a vida, pondo em prática essa administração. Somos convidados a sonhar e definir como devemos viver e com base nessa experiência buscar a concretização desse sonho. Assim, quando organizamos nossa vida e nosso projeto, temos maior capacidade de cuidar do nosso próximo: amigos, familiares e outras pessoas.

Projetar é tomar consciência, assumir o controle da história de vida. É dar sentido à existência. Isso é uma ousadia nos dias atuais, uma vez que temos tudo pronto ao nosso redor e não somos incentivados a pensar e projetar. Nossa vida deve ser vista de forma diferente; não vale a pena deixar que o existir nos leve; é importante termos controle sobre a nossa caminhada.

Projetar é também usar nossos pensamentos, a inteligência para o seguimento de um bem maior. Isso exige passos cautelosos e atenção ao que se encontra ao longo dessa caminhada. Faça você algumas reflexões: quem sou eu? De onde vim? De que gosto?... Isso tudo consciente de minhas potencialidades e limitações, sabendo quais passos posso dar. Aí entra a pergunta: onde dou conta de ir?

Esses questionamentos são importantes para que o projeto não se torne uma ilusão; na sua elaboração não devemos ser pessimistas, mas também não devemos fazê-lo com hipocrisia.

Para nós jovens, que gostamos de ser “autônomos”, essa é uma oportunidade de decidirmos onde queremos ir e de que forma queremos agir para buscar meios e formas para chegarmos a esse lugar. Afinal, somos administradores de nossas vidas.

Texto iluminativo para oração: Lc 4,14-21

Para aprofundar o tema:

Diante do que o texto propõe, você já pensou em seu projeto de vida?

Diante do atual momento em que vivemos, o nosso projeto está de acordo com a vontade de Deus para nossa vida?

Que relação você estabelece entre seu projeto de vida e o projeto de Jesus?

Continua

Música: Onde Ir
Vanessa da Mata

Eu não sei o que vi aqui
Eu não sei prá onde ir
Eu não sei porque moro ali
Eu não sei porque estou

Eu não sei prá onde a gente vai
Andando pelo mundo
Eu não sei prá onde o mundo vai
Nesse breu vou sem rumo

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem

[não vem]

Eu não sei o que vi aqui
Eu não sei prá onde ir
Eu não sei porque moro ali
Eu não sei porque estou

Eu não sei prá onde a gente vai
Andando pelo mundo
Eu não sei prá onde o mundo vai
Nesse breu vou sem rumo

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem
[não vem]

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem

Só sei que o mundo vai de lá pra cá
Andando por ali
Por acolá
Querendo ver o sol que não chega
Querendo ter alguém que não vem

Cada um sabe dos gostos que tem
Suas escolhas, suas curas
Seus jardins
De que adianta a espera de alguém?
O mundo todo reside
Dentro, em mim

Cada um pode com a força que tem
Na leveza e na doçura
De ser feliz.

Oração:

Ó Deus de bondade, obrigado pelo dom da vida que nos destes e por estar sempre presente conosco. Ajudai-nos a caminhar como teus filhos e filhas, que buscam discernir o projeto pessoal de vida em sintonia com a tua vontade, ajudai-nos também a termos como maior inspiração teu filho Jesus que nos deu testemunho de um verdadeiro projeto. Amém.

Dia 17

Tema: A vida e suas escolhas

“Não são os nossos talentos que mostram aquilo que realmente somos, mas sim nossas escolhas” (Joanne Rowling).

A vida é feita de escolhas. Sempre estamos diante de várias opções e temos que escolher uma. E são as nossas escolhas que determinarão quem seremos.

Fazer escolhas é uma tarefa difícil, pois ao optar no campo profissional, por exemplo, pela carreira de engenheiro é preciso abrir mão de uma boa carreira de advogado. A mesma coisa acontece no aspecto vocacional. Se fizermos opção pela vida religiosa, não podemos viver como um leigo, casado ou não, e nem como um presbítero.

Temos que investir em nossas escolhas, dedicar nossa vida e nosso tempo. Existem alguns passos que podem nos ajudar em nossas escolhas:

- ser. Como sou? Gosto de quê? Esse primeiro passo exige um aprofundamento de si mesmo, o autoconhecimento;
- conhecer. A partir do que sou, procurar saber e pesquisar sobre as possibilidades de tal escolha;
- conviver. É fazer a experiência, o estágio; é fundamental para uma opção, pois por meio da vivência, vou sentindo a minha vocação;
- discernir. A última etapa de uma escolha é dizer se é isso ou não que quero para minha vida.

Não temos garantia de que uma escolha seja para sempre. Não somos sempre os mesmos, mas também não dá para se viver indeciso, ou sempre fazendo estágios. Também existem escolhas que precisam ser feitas e refeitas. O caminho é sempre o mesmo, ou seja, nossa vida, mas existe um jeito novo de caminhar, de conduzir essa vida. Toda escolha é um risco.

Somos livres para fazer nossas escolhas, mas Deus espera algo de nós. Cabe a cada um descobrir. A passagem de Lucas [10,38-41], mostra a escolha de Marta, que se preocupa em fazer; e de sua irmã Maria, que escolhe ser discípula. Jesus alerta Marta: “Marta, Marta! Você se preocupa e anda agitada com muitas coisas; porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada” [Lc 10,41].

A dinâmica do mundo não nos possibilita uma parada. Tudo é muito rápido: tempo é dinheiro. Surge o pensamento de que não precisamos escolher; podemos “ter” tudo. Na verdade, isso é uma dificuldade na escolha, não dá para viver querendo tudo. Corremos o risco de cair no ativismo, não tendo tempo de pensar em nós, na vida, nas escolhas, não temos tempo de ser, não escolhemos a melhor parte. Precisamos respeitar os processos da vida.

Continua

Texto iluminativo para oração:
Lc 10, 38-42

Para aprofundar o tema:

Nas escolhas que você fez na vida, em que pontos elas consideram o projeto do Reino de Deus?

Com base no texto de Lucas, que parte você tem escolhido na sua vida?

Você já fez alguma escolha? Quais os sentimentos diante das várias opções que você precisa fazer?

Onde Deus quer que você esteja? Onde você quer estar?

Música: É Preciso Saber Viver
Titãs

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver

Toda pedra do caminho
Você pode retirar
Numa flor que tem espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher
É preciso saber viver

É preciso saber viver
É preciso saber viver
É preciso saber viver
Saber viver, saber viver!

Oração:

Deus da vida, que preparas cada um de nós para uma missão específica e que nos dás a liberdade de escolher, acolhe nossa vida e nossas escolhas. Que elas abracem tua proposta de um mundo mais fraterno, humano, solidário e de compromisso com a vida. Amém.

Dia 18

Tema: Evangelizar com criatividade

O poeta Cazuzu cantava:

“O tempo não para, não para, não, não para”. A evangelização também não pode paralisar. Ela é a anamnese da missão de Jesus Cristo: “Evangelizar é a razão de ser da Igreja. Ela existe para evangelizar” [EN, n. 14].

Nós temos uma árdua missão: evangelizar no espaço-tempo da contemporaneidade. Pois, os desafios de hoje não são os mesmos de ontem e possivelmente não serão os de amanhã. Diante desse cenário, não podemos nos acomodar em nossa missão, cada vez mais precisamos redescobrir com criatividade novas possibilidades e caminhos para o encontro vivo com Jesus Cristo.

Tempos atrás, fui testemunha de dois fatos simples, mas que nos ilustram a eficácia da criatividade e nos ajudam a refletir sobre o nosso jeito de evangelizar. O primeiro fato foi cômico, mas repleto de sentidos e significados. Era final de um puxado dia de trabalho, estava dentro de um ônibus lotado retornando para minha casa. Quem é ré-fém do sistema público de transporte, sabe como é estressante ficar em pé dentro de um ônibus lotado, sem contar o risco que corremos de ser assaltados e outros constrangimentos. A tendência é cada um se fechar em si com a ajuda dos fones de ouvido e tentar esquecer que existem outras pessoas ao nosso redor.

Voltando ao relato, tudo estava “normal”, até que surge um jovem mal vestido com uma caixa de paçoca na mão e com voz forte exclama: “Ei! Estou aqui pra duas coisas: uma pra roubar e outra pra matar”. Todos se assustaram e os olhos perdidos do nada se

voltaram para o jovem da paçoca, que rapidamente esboçou um sorriso e continuou: “Vim pra roubar atenção de vocês e matar a vontade de vocês comerem uma paçoquinha”. Ufa! Foi a expressão da maioria dos passageiros do ônibus. Depois do ufa um sorriso e o sucesso. O jovem da paçoca conseguiu chamar a atenção de todos e com êxito vendeu todas as suas paçocas. Ele desarmou todas as pessoas estressadas do trabalho e da vida moderna, abstraiu do rosto humano, preocupado com os problemas existenciais, a alegria e o prazer de viver.

O segundo fato também é cômico, mas repleto de significados. Estava na rodoviária de Vitória aguardando o ônibus para ir ao interior do Estado do Espírito Santo. Com um olho no livro e outro na bolsa com medo de “ladrão”, eis que num piscar de olhos recebo um beijo no rosto de uma criança desfigurada. Quase que pulei de susto. Nunca imaginei que poderia receber um beijo no rosto de alguém desconhecido na rodoviária de Vitória. De fato, nunca havia visto antes aquele menino. Talvez fosse mais uma criança fadada ao mundo do crime. Sua escola é aprender beijar estranhos e receber moedas em troca do pseudocarinho. Mas, a criatividade do menino nos tocou. Quase todos os viajantes doaram uma esmola para o garoto. Com sabedoria, o menino nos despertou que ainda podemos tocar as pessoas.

Esses dois fatos são considerados normais da cotidianidade da vida moderna, mas repletos de significados para a evangelização. No primeiro caso, o produto oferecido ao consumidor é o mesmo produto de tantos outros trabalhadores que diariamente ven-

Continua

dem paçoca nos ônibus ou nas ruas. Todavia, o sucesso da venda não necessariamente está ligado à marca da paçoca, mas a criatividade de como oferecer o produto ao consumidor. A missão se assemelha com o trabalho do paçoqueiro. Só evangeliza quem vai ao encontro do outro. Só vende paçoca quem a oferece para alguém. Só evangeliza quem explicita com palavras e testemunho o conteúdo da evangelização. Só alcança bom êxito na venda aquele que comunica com segurança e criatividade seu produto. A eficácia da evangelização se reflete na mudança de vida, ou seja, no seguimento a Jesus Cristo e adesão ao seu Reino. O bom êxito da venda se reflete no lucro do vendedor. Todavia, a evangelização transcende ao trabalho do paçoqueiro, quanto mais do que saciar a fome material, deve saciar a fome espiritual e fomentar no ser humano a vontade de ser uma pessoa melhor.

No segundo caso, aparentemente a criança pedinte não estava diferente de tantas outras que clamam por uma esmola. Ela estava desfigurada e seu objetivo era uma ajuda, mas a forma que escolheu para pedir foi determinante para conquistar a empatia e as moedas das pessoas. Não foi a roupa suja que conseguiu a esmola, mas o beijo molhado nos rostos secos que tocou na carência humana. A Evangelização não clama só por bons intelectuais para nos escritórios teorizarem a missão. É preciso ir ao encontro do outro, preferencialmente dos mais necessitados. Tocar no outro com um abraço e um beijo na missão significa sentir o outro na sua condição de ser humano, encarnar na sua realidade e deixar que o amor de Jesus Cristo seja transbordado.

A Igreja que por natureza é missionária precisa aprender com esses dois sábios

populares, como reinventar novos caminhos para evangelizar e alcançar bom êxito na sua missão. Não precisamos deixar de ser cristãos para evangelizar. Não precisamos perder valores, renunciar a caridade e reproduzir as injustiças sociais para se aproximar dos outros. Talvez devêssemos mudar nossa conduta de como se aproximar do outro, se é que estamos próximos uns dos outros. Pois, como usar a criatividade preso a lei e com um discurso moralista? Quem cansado e estressado irá nos ouvir com um discurso arcaico, chato, excludente e desumanizante? De quem iremos saciar a carência se mal saímos de nossos quintais paroquiais?

Estamos num tempo de mudanças. A evangelização não pode estagnar e deixar que a missão pare de evangelizar. É preciso criar outro mundo possível fundamentado em virtudes cardeais que garantam ao ser humano a dignidade de serem filhos(as) de Deus. Para o profeta D. Pedro Casaldáliga “a humanidade precisa ser humanizada”, e a concretude desse evento depende intrinsecamente da evangelização criativa e encarnada na realidade do nosso povo.

Oxalá a Igreja ajuste o seu relógio com o relógio da humanidade e seja iluminada pela ação do Espírito Santo para anunciar a esperança e denunciar as injustiças, sobretudo aos mais pobres e necessitados.

**Texto iluminativo para oração:
Mt 13,3-9**

Para aprofundar o tema:

Como no cotidiano você percebe a presença de Deus?

Você evangeliza com o seu jeito de ser e agir?

O que esses textos fazem você refletir sobre a sua vida?

Música: Paciência

Lenine

Mesmo quando tudo pede
Um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede
Um pouco mais de alma
A vida não para...

Enquanto o tempo
Acelera e pede pressa
Eu me recuso, faço hora
Vou na valsa
A vida é tão rara...

Enquanto todo mundo
Espera a cura do mal
E a loucura finge
Que isso tudo é normal
Eu finjo ter paciência...

O mundo vai girando
Cada vez mais veloz
A gente espera do mundo
E o mundo espera de nós
Um pouco mais de paciência...

Será que é tempo
Que lhe falta para perceber?
Será que temos esse tempo
Para perder?
E quem quer saber?
A vida é tão rara
Tão rara...

Mesmo quando tudo pede
Um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede
Um pouco mais de alma
Eu sei, a vida não para
A vida não para não...

Será que é tempo
Que lhe falta para perceber?
Será que temos esse tempo
Para perder?
E quem quer saber?
A vida é tão rara
Tão rara...

Mesmo quando tudo pede
Um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede
Um pouco mais de alma
Eu sei, a vida não para
A vida não para...
A vida não para...

Oração:

Senhor, dá-me a graça de percebê-lo em tudo e em todos. Ajuda-me a cultivar a paciência como sinal da tua presença em minha vida. Que eu seja sinal da tua misericórdia e paz no cotidiano em que vivemos. Amém.

Dia 19

Tema: Somos chamados a servir

“Jesus levanta-se da mesa, depõe o manto e, tomando uma toalha, cinge-se com ela, depois coloca água numa bacia e começa a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual estava cingido” (Jo 13,4-5).

Toda a vida de Jesus foi serviço e Ele levou isso até às últimas consequências. Essa forma de viver se expressa bem no jantar que fez com seus amigos antes de morrer. Jesus, empregando os gestos de acolhida e serviço que eram usados em seu tempo, lava os pés dos seus Apóstolos! Somos convidados a colocar-nos no meio deles, que têm os pés lavados, que recebem o incomparável serviço de Cristo.

As palavras e os gestos de Jesus manifestam o que há de mais profundo na pessoa humana. Jesus está todo inteiro na menor das suas ações, no menor dos seus gestos. Suas palavras são acompanhadas por atitudes e gestos concretos, não ficam vazias, sem sentido, sem convencer ninguém. Tudo nele manifesta o amor.

Jesus se põe a nossos pés... Pede-nos permissão para nos amar, pois nada pode realizar sem o nosso consentimento... “Deixa-me lavar teus pés...”.

E nós, queremos sempre manifestar a Deus o nosso amor, sem entendermos que Ele nos amou primeiro. Trata-se de recebê-lo a nossos pés para que Ele nos mostre com que amor Ele nos ama.

No gesto do lava-pés, se oculta o Mistério do despojamento do Filho de Deus, que vem para servir e purificar...

Jesus quer que seus discípulos aceitem e continuem esse ato de despojamento e amor. Ao mesmo tempo em que se coloca aos pés de sua criatura, Ele nos mostra com que amor nos devemos amar uns aos outros, pois cada pessoa é, no íntimo, aquela mesma diante da qual Jesus se põe de joelhos, para que aprendamos por esse gesto a grandeza do homem. Jesus se coloca de joelhos diante do homem para que descubramos a sua dignidade e nos amemos como Ele nos amou!

“Se, portanto, Eu vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Deixai-vos o exemplo para que como Eu vos fiz, também vós o façais” (Jo 13,14).

Humildade não quer dizer que o inferior se disponha a prestar serviço ao superior. A verdadeira humildade é diferente; nela, o superior serve ao inferior. A humildade reveste-se da forma mais sublime, quando ela se curva diante do pecador, não como juiz, mas como Salvador e Libertador. Toda a vida de Jesus não é outra coisa senão esse único e sublime ato de verdadeira humildade.

O seguimento de Cristo pressupõe disponibilidade para o serviço fraterno. No Reino de Deus não cabem ambições de domínio e de fazer carreira. No discípulo de Jesus há de se prolongar e permanecer operante o sentimento de humildade e serviço.

**Texto iluminativo para oração:
Jo 13,1-17**

Continua

Para aprofundar o tema:

Quais sentimentos brotam em você, com base nessas leituras?

O que o gesto de Jesus diz a você?

Como posso servir mais ao meu próximo?

Música: Depende de Nós

Ivan Lins

Depende de nós
Quem já foi ou ainda é criança
Que acredita ou tem esperança
Quem faz tudo pra um mundo melhor

Depende de nós
Que o circo esteja armado
Que o palhaço esteja engraçado
Que o riso esteja no ar
Sem que a gente precise sonhar

Que os ventos cantem nos galhos
Que as folhas bebam orvalhos
Que o sol descortine mais as manhã

Depende de nós
Se esse mundo ainda tem jeito
Apesar do que o homem tem feito
Se a vida sobreviverá

Que os ventos cantem nos galhos
Que as folhas bebam orvalhos
Que o sol descortine mais as manhãs

Depende de nós
Se esse mundo ainda tem jeito
Apesar do que o homem tem feito
Se a vida sobreviverá

Depende de nós
Quem já foi ou ainda é criança
Que acredita ou tem esperança
Quem faz tudo pra um mundo melhor

Oração:

Senhor de ternura e bondade, somos chamados a servir e a anunciar o teu Reino. Ajudai-nos a viver a dinâmica do serviço inspirados no teu amor e em suas atitudes para assim vivermos em nossa vida a profunda dinâmica da doação. Ajudai-nos a viver a fidelidade do nosso discipulado. Amém!

Dia 20

Tema: A mística do seguimento

Ser místico, nos dias de hoje, requer de nós despojamento, humildade, simplicidade, capacidade de sentir a presença de Deus nas realidades, percebendo nos fatos da vida sinais de Deus. Viver em profunda sintonia e harmonia com o projeto de Jesus que abrange toda a realidade humana, sabendo, assim, relacionar humano e divino.

O seguimento no contexto da vocação é importante para entendermos as pessoas que fizeram sua história com base no conhecimento do próprio Deus e da pessoa de Jesus Cristo. A experiência de seguimento está no grau de fé que se tem naquele em quem se confia. Normalmente, as pessoas que conseguem fazer esse movimento são as que estão “sensíveis ao mistério da vida em uma atitude de abertura e disponibilidade” (Água da rocha, nº 46), essas podemos chamar de místicas.

Elas buscam em Deus a inspiração que as colocam diante de si e do outro. Dessa forma, tornam-se “testemunhas da luz, entre seus companheiros de jornada” (Água da rocha, nº 47). No caso dos cristãos, crê-se que o Espírito que inspirou os apóstolos, tornando-os entendidos da mensagem de Jesus, é o mesmo que nos inspira hoje para segui-lo e participarmos da sua missão.

Os místicos cristãos reconhecem em Jesus o sentido de sua fé. Tomando-se por base a experiência de Jesus no mundo, vivendo e convivendo com as pessoas, que seus seguidores aprendem que não podem viver de aparência e de maneira superficial. Inseem-se no que mais Jesus possui de profundo, sua relação com o Pai e o mergulho na imensidão do amor de Deus. O místico confia, entrega-se a infinita misericórdia do Senhor que quer fazer história com os homens.

Texto iluminativo para oração: Mt 4,18-22

Para aprofundar o tema:

O que é ser místico para você?

Que atitudes uma pessoa precisa ter para ser considerada mística? E como perceber que essas atitudes estão diretamente sintonizadas com a mensagem de Jesus?

No momento atual da sua vida o que mais te causa anseios e preocupações?

A resposta dos apóstolos foi rápida e radical. Como você está entendendo e respondendo o seu chamado hoje?

Continua

Música: Nova Geração
Padre Zezinho

Eu venho do sul e do norte
Do oeste e do leste. de todo lugar
Estrada da vida eu percorro
Levando socorro a quem precisar
Assunto de paz é meu forte
Eu cruzo montanhas mas vou aprender
O mundo não me satisfaz o que
Eu quero é a paz, o que eu quero é viver

No peito eu levo uma cruz
No meu coração o que disse Jesus
No peito eu levo uma cruz
No meu coração o que disse Jesus

Eu sei que não tenho a idade
Da maturidade de quem já viveu
Mas sei que já tenho a idade
De ver a verdade o que eu quero é ser eu
O mundo ferido e cansado
De um negro passado de guerras sem fim
Tem medo da bomba que fez
E da fé que desfez mas aponta pra mim

Eu venho trazer meu recado
Não tenho passado mas sei entender
Um jovem foi crucificado
Por ter ensinado a gente a viver
Eu grito ao mundo descrente que eu quero
ser gente
Que eu creio na cruz
Eu creio na força do jovem
Que segue o Caminho de Cristo Jesus

Oração:

Deus de amor e de bondade, sabemos o quão difícil é seguir o teu chamado. Queremos, pela experiência da peregrinação e da missão, seguir tua voz que nos chama diante de tantos desafios. Colocamo à disposição nossa vida e nossa esperança, com a audácia de se aproximar cada vez mais de uma realidade que nos convida a ser transformada. Como místicos reconhecemos como é grande o teu amor. Amém!



Dimensão Cristã

Na dimensão cristã reconhecemos o testemunho vivo de Jesus Cristo. Por meio do batismo somos marcados como cristãos, essa marca nos compromete e nos convoca a viver inspirado por Cristo, com Cristo e em Cristo. Queremos rezer esse compromisso, queremos reafirmar em nosso cotidiano e em nossa vocação essa dimensão cristã. Ser Cristão é assumir nossa vocação de amar, de cuidar, e de ser sinal de Deus no meio da humanidade. O seguimento de Jesus Cristo nos convoca a uma aliança de amor com a causa dos mais necessitados, e nessa aliança nos comprometemos a viver o evangelho em nossas vidas. Certamente, fazendo do evangelho nossa vida, encontramos sinais concretos do amor de Deus por nós.

Dia **21**

Tema: O chamado de Deus na comunidade

Você com certeza já ouviu a frase: “Você não é uma ilha!” para falar da importância de viver em grupo, conviver com outras pessoas e reconhecer também a presença de Deus, que se revela por meio da comunidade.

Todos nós desde que nascemos já fazemos parte de um grupo, que é a família e à medida que vamos crescendo o nosso espaço de socialização também vai aumentando, como a rua, a escola, a comunidade eclesial. Todos esses lugares são espaços de crescimento, que nos ajudam a sermos nós mesmos e a reconhecer o outro em sua dignidade. Os diversos grupos que participamos propiciam experiências únicas em nossas vidas e que irão marcar para sempre nossa história.

Um espaço de grande crescimento pessoal é a comunidade que participamos. Nela fazemos grandes amigos e alimentamos nossa fé pela palavra de Deus e da eucaristia. Para muitos de nós a comunidade se torna nossa segunda casa. Nesse espaço nos sentimos bem e encontramos companheiros de caminhada para toda a vida. Nossos grupos possibilitam momentos de formação, vivência, lazer e aprofundamento de nossa identidade cristã.

Cada um de nós guarda na mente e no coração a lembrança daquele encontro que marcou sua vida, seja pelas amizades feitas ou pela profunda experiência de Deus que realizou. Na comunidade também vivemos momentos engraçados, outros tristes, momentos tensos e às vezes até algumas decepções, mas como uma grande família, cada um do seu jeito, com suas qualidades e limitações, vamos aprendendo a nos amar e perdoar mutuamente.

É na comunidade que vamos descobrindo o chamado de Deus e assumimos o compromisso com a transformação da realidade.

Assim como nas primeiras comunidades cristãs, Deus vai se revelando a nós quando nos reunimos para celebrar sua palavra, partilhar vida e sonhos. E quando nossas comunidades são sinais de fraternidade e união, dão testemunho do próprio Cristo, que se revela ao partir do pão.

Texto iluminativo para oração: At 2,42-47

Para aprofundar o tema:

Como a comunidade ajuda no meu crescimento pessoal e comunitário?

Quais as experiências significativas que vivemos em comunidade?

Os primeiros cristãos eram assíduos aos ensinamentos dos apóstolos, à comunhão fraterna e à fração do pão. Como vivemos esses elementos em nossa comunidade?

Continua

Música: Vamos juntos caminhar
Padre Osmar Coppi

Eu te louvo Deus Amor por me teres cativado
E sentir que tu me chamas como filho
muito amado
O meu ser todo se inquieta como fonte a
transbordar
Água viva que renova e faz a vida germinar.

Vamos juntos caminhar, nas estradas como irmãos
Bem unidos proclamar a Boa Nova do amor.

Dizendo sim ao Teu chamado o Teu Reino
vai crescer.
Se for presença solidária, os pequenos
vão viver.
Não quero me cansar nem fugir dessa
missão,
Teu amor me dá a certeza: serei feliz com
meus irmãos.

Eu te peço com meu povo a esperança
pra mudar
Os rumos dessa história que é pra todos
ter lugar.
Também peço pelos jovens que hoje
querem Te seguir,
Tenham força e coragem e na alegria
digam sim.

Oração:

Senhor Deus, Trindade Santa, modelo de comunidade, ajuda para que nossas comunidades sejam sinal do Teu amor. Ensina-nos a amar e acolher nossos irmãos e irmãs, como Tua imagem. E que, na diversidade de dons e talentos, anunciemos Teu Reino. Que nossas comunidades sejam verdadeiras famílias e que nunca falte o vinho da alegria e o óleo do perdão para curar nossas feridas.

Isso pedimos, Por Cristo, Teu Filho e Nosso irmão, Amém!

Dia 22

Tema: Amor a Deus e ao próximo

O mundo moderno com todos seus avanços e transformações colocou a tônica sobre a individualidade do sujeito, seus sonhos e desejos pessoais. Por um lado, isso é muito positivo, pois reforça a valorização do sujeito e sua dignidade. Por outro lado, o mundo capitalista reforça essa visão numa perspectiva muito individualista, no qual só o que importa são minhas necessidades e o outro só serve na medida dos meus interesses. Isso torna as relações vazias e faz do outro objeto. Até mesmo no mundo religioso algumas experiências ficam voltadas apenas para a relação intimista com Deus, sem reflexo nenhum na vida das pessoas e desconectado da realidade.

Diante de tudo isso, como viver uma fé encarnada na realidade? Jesus diz que o maior mandamento é amar a Deus e ao próximo. Quem é o próximo numa sociedade marcada pelo individualismo e competição, na qual o outro se torna uma ameaça para minha vida?

Hoje em dia é complicado perceber e reconhecer o outro não como ameaça, mas como companheiro de caminhada. Às vezes, já é difícil ajudar familiares e amigos em suas necessidades, imagine pessoas estranhas e desconhecidas.

Muitas vezes, quando estamos diante de alguma situação que alguém precisa de ajuda preferimos fingir que não vemos, que não temos nada a ver com a situação, ou, então, que irá aparecer alguém para ajudar. Por algum motivo deixamos de ser solidário com o outro e somos omissos diante da realidade.

Cristo nos propõe o desafio do evangelho de reconhecer o outro como imagem e se-

melhança de Deus, nosso próximo, nosso irmão. Aquele que precisa de ajuda não tem nome, não tem rosto, nem endereço. Só precisa do nosso apoio e solidariedade. Está ali, precisando de uma mão amiga, de um olhar atento, de um ombro que ampara e de um abraço que acolhe.

Talvez eu nem precise perguntar quem é meu próximo? Mas procure estar atento a realidade e ser próximo daqueles que precisam. O amor ao próximo não precisa ser demonstrado em palavras e sim em ações. Como disse Cora Coralina: “a vida só tem sentido se tocamos o coração das pessoas”.

Texto iluminativo para oração: Jo 15, 12-17

Para aprofundar o tema:

Quem eu considero meu próximo?

Como eu vivo a solidariedade com aqueles que mais precisam?

Como nós, enquanto Igreja, podemos ajudar as pessoas a cultivarem um espírito de solidariedade e amor ao próximo?

Continua

**Música: Já é tempo de Amar
Vida Reluz**

Já é tempo de amar, de ver a fé crescer e
deixar brotar a paz no coração.
Todos querem ter amor, mas precisam
descobrir
que o amor está presente em cada irmão.

**Um sorriso e uma canção de amor,
a ternura de um olhar.
Quantos sonhos e esperança em ter sim-
plesmente um coração.**

Olha bem ao teu redor, a ternura de uma
flor que desabrochou em meio a criação
Grande prova de amor de um Deus que
tudo fez.
Pra te ver feliz vivendo em comunhão.

Volta o teu olhar ao céu e vê quão grande
amor há na imensidão a vida é uma lição.
Vem, que o sol já fez brilhar a luz do
amanhecer.
Vamos despertar unidos como irmãos.

Oração:

Senhor, dai-nos sensibilidade para perceber
Tua presença nos nossos irmãos e irmãs,
principalmente os que mais sofrem. Que
nossa ação evangelizadora seja promotora
de vida em abundância para todos e que
celebrems, já aqui na Terra as alegrias do
Teu Reino. Amém!

Dia 23

Tema: Jesus: caminho, verdade e vida

Verdade? O que é “verdade”? Como este questionamento é atual e difícil de ser explicado, diante do contexto social existente, onde tudo é verdade, onde todos dizem tê-la. “Verdade” ofuscada, ou melhor, mascarada por várias inverdades adotadas e criadas para atender os apelos do comodismo socioexistencial.

Partindo deste chão lembro-me que certa vez um jovem me indagou qual era a grande verdade em sua vida, pois tudo em que ele acreditava tinha caído por terra. As grandes verdades das quais o pai havia lhe revelado, como integridade, honestidade, respeito e amor fraterno, tinham se esvaído, pois acontecerá que seu genitor, homem que tinha como inspiração de vida esses valores, essas verdades, tinha sido arrancado dele de forma bruta e cruel, assassinado por motivos fúteis e incompreensíveis até então.

Um belo diálogo foi se formando e o garoto partilhava angústias, dores e tristezas, mas algo que era bem claro, sem dúvida nenhuma, era a presença de Deus em suas palavras. Mesmo sem perceber, o jovem que há alguns minutos me questionava a respeito de qual era a grande verdade, tinha a resposta bem clara e solidificada em sua vida, pois todos os valores os quais seu pai havia-lhe ensinado não tinham sido sugados pela perda, mas tornavam-se mais evidentes e encarnados. A partir de nossa partilha o jovem percebeu que todos esses valores eram reflexos da mais plena e sublime “verdade” que o mesmo já seguia e vivia. Verdade que levava ao caminho e a construção do Reino de Amor, o próprio Jesus Cristo.

Diante do cenário do qual fazemos parte, somos convidados a perceber que o Caminho, a Verdade e a Vida faz-se em Jesus, Deus-homem que nos chama e possibilita caminhar ao seu lado, nos fazendo protagonistas da salvação.

Texto iluminativo para oração: Jo 14,6-7

Para aprofundar o tema:

Em que verdades você acredita e tem como projeto de vida? É difícil colocá-las em prática?

Em minha realidade posso ser esse sinal de vida? De que forma?

Continua

**Música: Um Certo Galileu
Padre Zezinho**

Um certo dia, a beira mar
Apareceu um jovem Galileu
Ninguém podia imaginar
Que alguém pudesse amar do jeito que ele
amava
Seu jeito simples de conversar
Tocava o coração de quem o escutava

**E seu nome era Jesus de Nazaré
Sua fama se espalhou e todos vinham ver
O fenômeno do jovem pregador
Que tinha tanto amor**

Naquelas praias, naquele mar
Naquele rio, em casa de Zaqueu
Naquela estrada, naquele sol
E o povo a escutar histórias tão bonitas
Seu jeito amigo de se expressar
Enchia o coração de paz tão infinita

Em plena rua, naquele chão
Naquele poço e em casa de Simão
Naquela relva, no entardecer
O mundo viu nascer a paz de uma esperança
Seu jeito puro de perdoar
Fazia o coração voltar a ser criança

Um certo dia, ao tribunal
Alguém levou o jovem Galileu
Ninguém sabia qual foi o mal
E o crime que ele fez; quais foram seus pecados
Seu jeito honesto de denunciar
Mexeu na posição de alguns privilegiados

**E mataram a Jesus de Nazaré
E no meio de ladrões puseram sua cruz
Mas o mundo ainda tem medo de Jesus
Que tinha tanto amor**

Oração:

Senhor, Deus, queremos hoje agradecer a
bênção de vosso imenso amor. Nos destes
Jesus, teu filho amado, para ser caminho até
vós. Ajuda-nos a cultivar a leveza do andar,
de sermos viandantes, de sermos caminhei-
ros em direção as missões que nos indica
e chama. Que também nós possamos ser
guias para o mundo e as pessoas nos cami-
nhos que levam a ti. Amém.

Dia 24

Tema: Maria: evangelizada e evangelizadora

Maria foi a escolhida por Deus para gerar em seu ventre materno o filho Dele, Jesus Cristo. Neste sentido, Maria participa do projeto Salvífico da Trindade e torna-se representante da comunidade dos pobres diante de toda a humanidade.

Com o SIM de Maria, a inversão social acontece: os poderosos são depostos e os pobres libertos. Com o jeito de ser e agir, Maria aponta ao povo sofrido, Aquele que transforma relações humanas pelas palavras e ações, seu próprio Filho, Jesus Cristo. Assim, a libertação da comunidade dos pobres é estabelecida sob a intervenção de Deus.

Maria não teme. Maria acolhe o projeto de vida que Deus tem para Ela. Maria toda entregue a Deus e toda humana se coloca atenta às inspirações divinas, guarda tudo no silêncio do coração...

Em Maria, a mansidão e a humildade são elementos vitais próprios da unidade com o Espírito Santo, o Amor Absoluto. Ela com Ele instalam-se nas situações benéficas, mas também nas provações de todo apoio humano, ou seja, naquelas noites escuras que tendem levar a pessoa ao enfraquecimento da fé. Ali, se encontram formando e orientando cada um/a para a realidade mais íntima do ser.

Maria, a sede da sabedoria infinita integra-se na realidade humana com a permissão de seu Filho abrindo-a para a fé pura, cheia do amor total revelado nos mistérios da vida, paixão e ressurreição de Jesus Cristo. É a Mãe de Deus reflexo do rosto misericordioso do Cristo vivo de uma história em Nazaré da Galileia.

Maria por meio de seu despojamento, com coração exemplar, é presença viva voltada para os puros de coração e recorda os insondáveis desígnios de Deus, ensinando-os a se abandonarem sem reservas nas mãos do Pai. A doação de tempo entregue ao Filho de Maria é o mesmo que estar na companhia dela. É a realidade materna divina acrisolada à filiação divina, que propicia a mística presença do Pai e da Mãe na igreja, nas famílias, no mundo.

Texto iluminativo para oração: Lc 1,26-38

Para aprofundar o tema:

Que palavras você destacaria no Evangelho de Lucas que coloca Maria como uma pessoa evangelizada e evangelizadora?

Maria, era uma mulher de origem simples, Deus a escolheu para ser mãe de seu filho Jesus, o que significa esta ação de Deus na vida de Maria e como você percebe o amor de Deus pelos mais vulneráveis hoje?

Que lembranças você tem sobre Maria, na sua infância e juventude? O que Maria significa para você hoje?

Continua

Música: Maria do Sim
Mary Cecília

Maria do sim, ensina-me a viver meu sim.

(Oh! Roga por mim, que eu seja fiel até o fim.)

Um dia Maria deu o seu sim,
Mudou-se a face da terra.
Porque pelo sim, nasceu o Senhor
E veio morar entre nós o Amor.

Um dia eu dei também o meu sim,
Um sim que mudou minha vida.
Porque dar um sim é igual a morrer,
A fim que Deus possa em nos viver.

Ensina-me a ser fiel como Tu,
Vivendo meu sim cada dia
Que eu posso no mundo ser um sinal,
Da tua humildade, Maria.

Oração:

Maria de Nazaré, Boa Mãe que nos acolhe e anima no cotidiano de nossas vidas. Que, através de seu exemplo, possamos ser apaixonados pelos pobres e que nossa vida seja uma entrega total ao apelo de Deus. Ensina-nos a viver o Evangelho e, assim, tornarmos-nos pessoas renovadas no amor. Amém!

Dia 25

Tema: Discípulos missionários de Jesus Cristo

Nesse tempo em que quero acreditar, apesar dos perigos, fiz a feliz descoberta de que somos chamados à vida. É Deus que nos chama e nos faz filhos e filhas muito amados. Descobri que a vida é assim, chamado e resposta, uma opção a ser feita todos os dias, como os tijolos de uma casa, postos um a um. Ora, pode haver casa sem um projeto?

Da mesma maneira, eu acredito que Deus também tem um projeto para mim, mesmo que às vezes eu não saiba com clareza qual seja. É que aqui, onde vivo e dentro de mim, diversas situações e realidades são tão duras, e às vezes tristes, que eu não consigo acreditar em um projeto de Deus. Mas ele existe!

E minha descoberta não para por aí! Descobri que eu não estou sozinho nessa busca e que você amigo leitor pode estar dividindo o mesmo sentimento, não é? Amigo, nós somos enviados por Jesus para ser discípulos missionários. Discípulos porque caminhamos com Jesus, o conhecemos e aprendemos com Ele. Missionários porque com nossas vidas, comunicamos aos outros o Reino de Deus.

Então, mesmo diante dos perigos deste novo tempo, coragem, pois é o próprio Jesus que nos envia e nos anima na caminhada, comunicando com seu amor o projeto que Deus tem para cada um de nós! Feliz e constante busca!

Texto iluminativo para oração: Lc 10,1-6

Para aprofundar o tema:

Ao ler e meditar o texto do Evangelho de Lucas, onde Jesus envia os discípulos, dois a dois a sua frente, que sentimentos essas palavras produzem no meu coração?

Disse Jesus: “Em qualquer casa onde entrarem, digam primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ Neste mundo tão conturbado e cheio de violência, que dificuldades você encontra para transmitir a paz aos que de ti se aproximam?”

Continua

Música: Alma Missionária
Eliana Ribeiro e Eugênio Jorge

Senhor toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja
Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens necessitem Tua
palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente por
não saber de Ti**

Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo, formoso é teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti

E, assim eu partirei cantando
Por terras anunciando tua beleza
Senhor, terei meus braços sem cansaço
Tua história em meus lábios e a força na oração

Oração:

Senhor, nos eduque para o discipulado, nos capacite para a missão, nos acolha em nossos medos e nos guie em meio aos perigos, porque acreditamos em seu chamado e queremos responder com alegria, criatividade e coragem! Amém.

Dia 26

Tema: Há um tempo novo para cada momento da nossa vida

Quando se é criança o tempo parece maior, movidos pela curiosidade do mundo novo, seus perigos e desafios, maiores ou menores. O tempo de um Natal a outro é longo, custa chegar, equilibrar a bicicleta é desafiante, mas o perigo se restringe a, no máximo, duas “raladas” nos joelhos.

Agora, quando a gente cresce! É um novo tempo! E menor e mais perigoso. Não é fácil administrar os sentimentos, muito menos dar nome a eles, embora a gente sempre saiba quando nos apaixonamos... Sabemos o que nos causa medo, mas temos medo do grande vilão, o tempo. Por outro lado, não só bem administramos, mas dominamos sem grandes esforços a lista de contatos das redes sociais, enquanto falamos ao celular, ouvimos música, estudamos para a prova de inglês e combinamos a balada à noite.

Com a gente, cresce também os perigos e nem sempre é possível andar com tranquilidade de bicicleta na praça como quando criança. A violência quando éramos criança era um bicho chamado “papão” que morava debaixo da cama; hoje, eu não sei como ele se chama, mas é real e não só assusta como mata.

Quando criança sonhava ser professor, policial, agora que cresci, vi quão cruel é o mercado de trabalho, quanta pressão recebo para ser aquilo que os outros não foram e querem que eu seja. Como quando criança, continuamos a nos apaixonar, mas é muito difícil saber onde isso vai dar e conheço muita gente que arriscou de qualquer jeito e hoje não é feliz.

Um medo de criança ainda me assusta, o de perder as pessoas que amamos e assim, de repente, numa festa de amigos em uma boate, curtindo o novo tempo de ser jovem universitário, alguma coisa dá errado e tanta gente vai embora para sempre... E mesmo assistindo pela TV, boquiaberto, o mundo comovido, e gritos por justiça, protestos e muita dor, eu ainda quero acreditar que, apesar de todos esses perigos, um novo tempo é possível.

Para tudo há um tempo, para mim, agora, é tempo de acreditar!

Texto iluminativo para oração: Ecl 3,1-13

Para aprofundar o tema:

Quais eram os seus sonhos e os perigos quando criança? E agora o que te causa medo e com o que você?

Ao ler o texto de Eclesiastes como você se encontra no tempo, o que é o agora da sua vida, você tem um projeto de vida?

Há um tempo para pensar no Projeto de Vida. Você já parou para pensar neste tempo?

Continua

Música: Canção do tempo
Rua da Saudade

Para um tempo que fica
Doendo por dentro
E passa por fora
Para o tempo do vento
Que é o contratempo
Da nossa demora
Passam dias e noites
Os meses...os anos
O segundo e a hora
E ao tempo presente
É que a gente pergunta
E agora...e agora

Tempo
Para pensar cada momento deste tempo
Que cada dia é mais profundo e é mais tempo
Para emendar, pois outro tempo menos lento
Tempo
Dos nossos filhos aprenderem com mais tempo
A rapidez que apanha sempre o pensamento
Para nascer, para viver, para existir
E nunca mais verem o tempo fugir

Ai...o tempo constante
Que a cada instante
Nos passa por fora
Este tempo candente
Que é como um cometa
Com laivos de aurora
É o tempo de hoje
É o tempo de ontem
É o tempo de outrora
Mas o tempo da gente
É o tempo presente
É agora...é agora

Tempo
Para agarrar cada momento deste tempo
E terminar em absoluto ao mesmo tempo
Em temporal como os ponteiros do minuto

Tempo
Para o relógio bater certo com a vida
Que um homem bom que um homem são
que um homem forte
Que não chegava a conseguir fazer partida
E que desperta adiantado para a morte

Oração:

Senhor ensina-me o tempo de abrir o coração. Ensina-me o tempo de abrir as mãos. Ensina-me o tempo de abrir os olhos. Ensina-me o tempo de abrir os ouvidos e os lábios para que a minha realidade se transforme em novo tempo. Amém.

Dia **27**

Tema: Juventudes: Vocação e Missão

A juventude é uma fase da vida que está para além de ser determinada dentro de um parâmetro de espaço temporal específico ou mesmo se identificar com esta ou aquela categoria de pessoas. Neste sentido é que se busca trabalhar o conceito, não de juventude, mas de “juventudes”.

Estas juventudes vivem realidades socioculturais, econômicas, familiares e religiosas bem concretas e muito diversas, mostram-se sensíveis às realidades de exclusão desejando um mundo melhor com menos diferenças entre ricos e pobres, sentem que a liberdade é uma conquista que não lhes pode ser tirada, e nesse sentido a necessidade de serem acompanhadas. Ao mesmo tempo em que desenvolvem a tolerância e o pluralismo, também podem, em alguns casos, desenvolver o relativismo, a indiferença, a vivência por conveniência. A atualidade do tempo presente, muitas vezes sem vínculo com as raízes do passado e sem perspectivas de desenvolvimento futuro, é o espaço da construção de sua personalidade.

Sem dúvida, as realidades juvenis encontradas são as mais diversas e com o avanço tecnológico das informações e da comunicação, torna-se cada vez mais difícil interagir com elas. Na emergência e na percepção do que vai acontecendo ou aconteceu no mundo da juventude, entram em jogo paradigmas que decidem nossa maneira de ler, compreender e trabalhar com essas juventudes, pois: a) nem sempre temos noção ou nos damos conta do que é ou o que caracteriza a juventude; b) é preciso articular serviço de animação vocacional com as diversas iniciativas e realidades juvenis e c) a exemplo do nosso fundador, São Marcelino Champagnat, com o serviço de animação

vocacional, vamos ao encontro dos jovens lá onde eles estão.

São tecnológicos e muito racionais, mas nem por isso deixam de desenvolver sua afetividade. Para esta geração a linguagem é um meio que determina a mensagem, onde o conteúdo deve estar totalmente adequado a forma. Alguns tem experiências genuínas e reais de espiritualidade, outros vivem em situações de ambiguidade e incoerência. Ajudá-los a encontrar um sentido religioso para a vida, que ao mesmo tempo seja ético tem a ver com essas situações.

O contexto ou meio pelo qual se desenvolvem as juventudes é complexo e muito desafiador. Numa sociedade caracterizada pelo individualismo, pelo relativismo, com a banalização da vida, na qual as benesses do mundo globalizado ficam restritas a um pequeno grupo de privilegiados. Neste ambiente muitos jovens encontram dificuldades para desenvolver sua vocação. A maioria se depara com o empobrecimento, a insegurança, a falta de recursos e de oportunidades. Todas estas dificuldades influenciam diretamente em seu processo de educação, socialização e construção de sua identidade acarretando obstáculos no desenvolvimento de seu projeto de vida, na assertividade de suas escolhas e na concretização de seus sonhos.

Texto iluminativo para oração: Ecl 11, 9-10

Continua

Para aprofundar o tema:

Na juventude pulsa vida, pulsa sonhos, pulsa energia, pulsa radicalidade. Que sinais de vida você vê nas juventudes?

Quais os desafios percebidos nos trabalhos e na atuação com as juventudes?

Música: O Mesmo Rosto

Jorge Trevisol

Dizem que o sol, deixou de brilhar
Que as flores mais belas não perfumam mais
Os jovens teriam deixado de amar
De crer na esperança de poder mudar
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim que digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri
De quem é o grito que nos faz tremer
Defendendo a vida, o modo de ser
De quem são os passos marcados no chão
Unindo o compasso de um só coração

Enquanto existir um raio de luz
E uma esperança que a todos conduz
Existe a certeza, plantada no chão
Ternura e beleza não acabarão
Pois a juventude que sabe guardar
Do amor e da vida não vai descuidar

O rosto de Deus é jovem também
E o sonho mais lindo é ele quem tem
Deus não envelhece, tampouco morreu
Continua vivo no povo que é seu
Se a juventude viesse a faltar
O rosto de Deus iria mudar

Oração:

Senhor, nós queremos promover a conscientização da juventude e da sociedade sobre a realidade da violência e extermínio das juventudes. Queremos promover a vida, a alegria, o carinho, a atenção, a sensibilidade que teu Filho tanto nos pediu, ajuda-nos a encontrar o melhor caminho. Amém!

Dia 28

Tema: Igreja: povo de Deus a serviço da vida

Estávamos sentados à mesa para estudar, afinal, quem nunca estudou na mesa da casa de um amigo e claro, junto aos cadernos e livros, um pacote de salgadinho, biscoito, refrigerante e o “bolo formigueiro” que a mãe do anfitrião havia preparado?

Foi ali que tudo aconteceu! O celular da Patrícia tocou e ela atendeu feliz ao reconhecer o número: “Alô, irmão...! Tudo sim... Estou na casa do Gu... estudando e comendo rs. Sim.... Claro, vou passar aí amanhã. Já peguei os cantos e preparei as dinâmicas... Ok, até amanhã irmão! Beijos!”.

Afinal, perguntávamos nós! Quem é o irmão da Patrícia, ela não é filha única? Cantos? Nem sabíamos que ela cantava! Explica isso melhor garota! “Calma gente, é o irmão Francisco, ele e eu ajudamos em um projeto lá na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, com crianças, aos sábados. Nos reunimos para a catequese, depois preparamos um lanche, brincadeiras e todos os meses programamos palestras para os pais! Nossa, a comunidade está se organizando, conquistando seus direitos...”. E seguiu eloquente. Nós, pasmos e eu particularmente curioso. Depois que terminamos o bolo e os problemas de aritmética, pedi que ela falasse mais desse “trabalho”. Patrícia foi simples e não pude mais esquecer:

“Sabe, olha essa mesa. Eu me sinto parte dela e coloco tudo o que tenho sobre ela, à disposição de todos. Veja esses biscoitos... O que seriam deles sem o sal? Imagina se tivéssemos que estudar no escuro? Eu me sinto sal e luz e parte da mesa. Jesus sentou-se a mesa para servir...Começamos com coisas pequenas, mas quando feitas com

dedicação, amor, logo percebemos como são grandes e importantes. Igreja é assim, uma grande mesa onde todos são convidados a se sentar, colocar sobre ela o que possui e servir, porque assim fez Jesus!

A experiência eclesial nos faz, enquanto povo de Deus, ser Igreja viva e atuante, Igreja capaz de ajudar o outro, Igreja capaz de renovar a vida das pessoas, Igreja capaz de inserir os fiéis na palavra de Deus, Igreja comunidade onde partilhamos a vida, sonhamos o bem para a humanidade e vivemos uma profunda experiência de Deus em nossas vidas.”

Texto iluminativo para oração: Mt 5,11-16

Para aprofundar o tema:

Lembre-se das suas primeiras experiências culinárias, que, geralmente, não saíram como você quis. Isso é simples, faltou ou exagerou-se em alguma coisa que era essencial à sua receita e que por descuido não estava na medida certa. Assim somos nós. Que ingrediente eu sou em minha família, comunidade, escola...? Estou faltando, ou estou em excesso?

Para você o que é Igreja e qual espaço dela você gostaria de atuar?

Que pessoas você vê hoje que são “luz para o mundo”? Partilhe o porquê.

Continua

**Música: Festa das Comunidades
Zé Vicente**

Quando baterem o atabaque da Bahia,
E o berrante lá do Sul soltar seu grito,
Quando tocarem as violas lá de Minas,
E os pandeiros e sanfonas nordestinas.

Quando se ouvirem os tambores da Amazônia,
E as flautas índias na canção do Centro Oeste,
E as guitarras juvenis em nossas ruas,
E os berimbaus nas capoeiras desses morros.

**O céu vai clarear,
O mar vai ressacar,
A gente vai cantar, vai dançar, vai louvar...
(2x)**

Salve esse tempo de graça,
Salve essa festa tão linda,
Festa das Comunidades,
Festa do Povo de Deus.

Quando subirem as bandeiras, todas elas,
Da pátria grande, terra nossa, ameríndia,
E sobre todas as cabeças revoando,
As andorinhas festejando a liberdade.

E quando entrar a procissão do povo unido,
Todos vestidos com as vestes da alegria,
Trazendo os frutos e as palmas da vitória,
Viva a memória dos heróis do novo dia.

Oração:

Deus de bondade, pai de todas as comunidades eclesiais, sabemos que estas aqui conosco sendo nossa luz e nosso sal. Pedimos que tenhamos coragem de ousar em nossas decisões e ações e que tenhamos força, esperança e muito para conduzir tua Igreja em favor dos mais pobres: doando-nos no amor. Assim seremos sal e luz para quem convive conosco. Amém!

Dia 29

Tema: Sacramentos: sinais que comunicam e fortalecem a vida

Nossa vida é um chamado de Deus para ser vivido em plenitude. Por isso, precisamos dar valor a este chamado que já é um sacramento. A vida é sacramento por que nela se manifesta o amor de Deus, por que por meio dela construímos a nossa história, carregada de sentimentos, de conquistas, de amores, de escolhas e de desafios, por isso nossa vida é totalmente sacramental.

Na Igreja, os sacramentos são sinais sensíveis e comunicadores da graça divina. Um dos símbolos utilizados no Batismo, por exemplo, é a água. Como a água purifica naturalmente, assim o sacramento purifica. Essa foi a pedagogia de Jesus durante sua vida pública, servindo-se de coisas naturais, sinais, ações externas e de palavras. Tocou com sua mão o leproso e lhe disse: “Quero, fica limpo” (Mt 8,3); untou com barro os olhos do cego de nascimento e ele recuperou a vista (Jo 9,6-7); para comunicar aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados, soprou sobre eles e pronunciou umas palavras (Jo 20,22-23). Os sacramentos são os instrumentos pelos quais Deus nos santifica.

Os sete sacramentos contemplam todas as necessidades da vida sobrenatural do cristão. São: Batismo, Confirmação ou Crisma, Eucaristia, Penitência ou Confissão e também chamado de Sacramento da Reconciliação, Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio. É a Igreja quem administra e celebra os sacramentos. Os sacramentos constroem a Igreja. Existem, pois, por ela e para ela.

Texto iluminativo para a oração: Mt 28,16-20

Para aprofundar o tema:

Para você o que é sacramento?

Qual o valor que você dá aos sacramentos?

Como podemos viver os sacramentos em nossa Igreja hoje?

Continua

Música: Os Sacramentos **Padre Zezinho**

Os sacramentos são sete:
Batismo, Confirmação, Eucaristia
Penitência, Unção dos enfermos, sim Senhor
Ordenação, compromisso de servir
E matrimônio no Senhor Jesus

Pelo Batismo numa Pia Batismal
O cristão se sente livre do pecado original
E começa a fazer parte
Dos que seguem a doutrina de Jesus

Confirmação é sinal de adesão
O cristão se compromete com sua religião
E mergulha mais a fundo no mistério
Sem igual da vocação

E quando a gente tem saudade do Senhor
Todo mundo se reúne pra partir o pão do amor
E naquela Eucaristia
Se partilha o corpo e sangue de Jesus

Mas como a gente permanece um pecador
De repente a gente sente que caiu em desamor
Se arrepende, novamente,
E penitente vai pedir perdão ao Pai

Mas há espinhos no caminho do viver
Entre eles, a doença que nos pode arrefecer
E é por isso que rezamos
Com aqueles que se encontram a sofrer

Se todo mundo tem a sua vocação
Há quem ouça o chamado
De viver por seus irmãos
O Senhor então ordena
Que liderem o Seu povo para o céu

Mas todo o mundo tem no peito um coração
De repente o sentimento fala forte no cristão
E ela e ele então resolvem construir
Para o Senhor um novo lar

Quando você nasce
Quando você cresce
Quando você ama
Se você padece
Para tudo que lhe acontece
Existe um sinal de paz
Existe um sinal de amor

São os sete sacramentos
São os sete sacramentos...

Oração:

Senhor da vida, pai de amor e paz que nos conduz na vivência sacramental, ajudai-nos através dos sacramentos de nossa Igreja a sermos mais humanos e comprometidos para sermos sinal de acolhida, de paz, de amor, e de fraternidade na nossa sociedade atual. Amém.

Dia 30

Tema: Reino de Deus

Anunciar o reino dos céus ou reino de Deus é o tema central da missão de Jesus, segundo os Evangelhos Sinóticos. Mateus, dirigindo-se aos judeus, na maioria das vezes fala em “reino dos céus”, Marcos e Lucas falam sobre o “reino de Deus”, expressão essa que tem o mesmo sentido daquela, ainda que mais inteligível para os que não eram judeus. Reino de Deus é “todo ambiente onde Deus reina”. Onde quer que a sua vontade esteja sendo cumprida, aí se manifesta o Reino de Deus.

“A missão histórica de Jesus somente pode ser entendida em conexão com o Reino de Deus. Sua missão aqui e agora é a manifestação do Reino como uma realidade presente em sua própria pessoa e ação, em sua pregação do evangelho e em suas obras de justiça e misericórdia. Em sintonia com isto, o Reino é o poder dinâmico de Deus que se torna visível por meio de sinais concretos manifestando que Jesus é o Messias”. [Padilla, p. 199].

Jesus nunca apresentou uma definição clara do reino, mas transmitiu a sua visão a esse respeito indiretamente, por meio de comparações. Sua escolha de imagens é vigorosa: aspectos cotidianos da lavoura, da pesca, de mulheres assando pão, de comerciantes comprando pérolas...

O reino do céu é como um semeador que sai para lançar a semente. Como todo lavrador sabe, nem toda semente plantada acaba produzindo fruto. Algumas caem entre pedras, outras são comidas pelas aves e pelos ratos do campo, outras ficam sufocadas pelas ervas daninhas. Tudo isso parece natural a um lavrador. Jesus indica que o reino de Deus é humilde, discreto e coexistente com o mal.

Pense na semente da mostarda, tão miúda que pode cair ao chão e ficar despercebida pelas pessoas e também pelas aves. Dado o tempo, entretanto, a semente pode brotar e se transformar num arbusto maior que outras plantas da horta, grande e verdejante, que as aves pousam e se aninham em seus galhos. Assim é o Reino de Deus, começa pequeno.

O reino dos céus é como um comerciante que se especializa em pedras raras. Um dia encontra uma pérola deslumbrante. Reconhecendo o seu valor, investe todos os seus negócios a fim de comprá-la. Ele não se arrepende do que faz, compra com alegria, como a realização máxima de sua vida. Assim é o Reino de Deus. O sacrifício – negue-se a si mesmo, tome a sua cruz – acaba sendo um investimento inteligente, seu resultado não é o remorso, mas a alegria além de qualquer palavra. É o jeito de Jesus falar do Reino de Deus.

Texto iluminativo para a oração: Mt 13,1-23

Para aprofundar o tema:

Em forma de Leitura Orante da Bíblia

Leitura [Verdade] – O que diz o texto?

A parábola descreve um dinamismo. Fala de semente, ou seja, de um símbolo de vida. A semente contém a vida que precisa ser desenvolvida e para isto precisa de determinadas condições. A primeira delas é o terreno. Jesus fala de diferentes terrenos e explica o significado dos mesmos.

Continua

Meditação [Caminho] – O que o texto diz para mim, hoje? Que tipo de terreno é meu coração?

Oração [Vida] – O que o texto me leva a dizer a Deus?

Contemplação [Vida e Missão] – Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

Vou olhar o mundo e a vida com os olhos de Deus e abrir meu coração para que seja terreno bom e acolhedor da Palavra.

Oração:

Deus de bondade, enviaste teu filho Jesus para dar testemunho do teu Reino. Ajudai-nos a seguir o mesmo exemplo de Cristo e atuar na sociedade fazendo com que teu Reino aconteça e gere bons frutos, de fraternidade, de paz, de justiça, de cuidado, de misericórdia, de amor e união. Amém.

Música: Cio da Terra **Milton Nascimento**

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se fartar de pão

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel

Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra, propícia estação
E fecundar o chão

Dia 31

Tema: Vida consagrada e seguimento de Jesus

Quando falamos de vida religiosa consagrada o que vem em nossas mentes são homens e mulheres consagrados por Deus e, assim, formam comunidades e juntos partilham suas vidas e dons. Vivem e trabalham juntos na construção do Reino de Deus, assumindo os compromissos do cotidiano que a vida consagrada os exigem.

Os votos de pobreza, obediência e castidade que os religiosos fazem é a forma pela qual eles entram num Instituto ou Congregação. São os votos que os tornam membros de uma comunidade, por isso, quem quer fazer parte de uma comunidade religiosa precisa assumir os compromissos que os votos lhes conferem. Os votos são os distintivos dos religiosos e é também a forma canônica que a Igreja estabelece para todos aqueles que querem viver em uma comunidade de pessoas consagradas.

A vida consagrada tem seus fundamentos nos Evangelhos. A relação que Jesus estabelece com seus discípulos e os convida a colocarem suas vidas a serviço uns dos outros. Essa é a fonte que os consagrados encontram para viver em comunidade e fazer de suas vidas um dom para os outros.

O Espírito Santo vai sempre inspirando novas pessoas, que assumem um estilo de vida, uma vocação e se consagram a Deus, ou melhor, Deus as consagram para realizar uma missão. Nesta perspectiva, os consagrados sempre encontram formas diferentes e criativas para se inserirem na Igreja e na sociedade e assim dar sua contribuição na construção do Reino de Deus.

Texto iluminativo para a oração: Mc 3,13-19.

Para aprofundar o tema:

Proporcionar um bate papo (Work café) com questões abertas - Religioso marista com jovens

Você conhece algum religioso ou religiosa? O jeito com que eles vivem desperta algum desejo ou curiosidade em você?

O que você acha do jeito que Jesus chamou os primeiros discípulos?

Como se dá a caminhada vocacional de um jovem? Quais os passos são necessários para a formação dos religiosos?

Continua

Música: Voz e Luz

Padre Jorge Trevisol

Padre Gustavo Balbinot

Fonte de luz
Cores do céu
É o arco-íris do amor
Eis que a vida nasce ali
E se estende no Além
Luz que atravessa meu coração
Brilha em meu rosto
E diz quem eu sou
Não vou esquecer jamais este amor

Viva a vida!
Salve o amor!
Como é tão linda a alegria
De quem te segue, Senhor!

Sombras também
Pairam no ar
Cobrem, às vezes, a luz
Doem no meu peito
Ferem meu ser
E não me deixam sonhar
Não! Eu insisto
Não quero assim
Sabes que eu sinto
Amor por ti
Eu vou te seguir e vou até o fim

Sopro do amor
Chuva do céu
É teu Espírito em nós
Ele desperta
Faz recordar
Firma o desejo de amar
Nele eu luto, sei esperar
No meu caminho
Sempre ele está
Da minha missão ele é o coração

Oração:

Senhor, pai de todas as vocações, tu que conhece o nosso coração e sabe que sementes somos nós, obrigado pelo testemunho da Vida Religiosa Consagrada de tantos irmãos e irmãs. Dai-nos um coração aberto e olhos atentos para perceber teu chamado e se for da tua vontade sermos consagrados do teu Reino. Amém.





**UNIÃO MARISTA
DO BRASIL**